

DENTRO DE 2 OU 3 DIAS SERÁ "BATIDA" A ÚLTIMA ESTACA DO "PIER MAUÁ"

(TEXTO NA 6.ª PAGINA — VIDA PORTUÁRIA)

A MANHÃ

DIRETOR PLÍNIO BUENO

GERENTE ALARICO LISBOA

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 7 de novembro de 1951

NÚMERO 3.149

PREÇO DESTE
EXEMPLAR
50 CTS

SENSACIONAL

O JULGAMENTO DE OLGA SUELY

Repleto de curiosos o Tribunal de Justiça da capital fluminense — "Vindita cruel e impiedosa" — exclama o causídico Evandro Lins, na acusação — "Arrastada ao crime por uma coação moral insuperável e irresistível, que a dor moral lhe impusera, transformando-a num autômato em defesa da dignidade ultrajada" — conclama o advogado Romeiro Neto, na defesa. Os trabalhos prosseguiram até alta madrugada.

Dando cumprimento à última sessão do Tribunal do Juri de Niterói, deste ano, e justamente o último julgamento, foi levada ao banco dos réus Olga Suely Dantas e seu irmão Manoel Dantas, acusados, ela, como autora da morte de Manoel Vieira, Mario Mourão dos Santos e ferimento em Alcir Gonçalves Vieira e ele como co-autor.

O fato ocorreu no ano de 1949, em Caxias. Olga era namorada de Alcir, filho de Manoel Vieira, homem de posses. Trabalhava a acusada, na ocasião, como escrevente do cartório da justiça local. Ocorre, entretanto, que durante esse namoro, a moça declarou aos seus pais ter sido seduzida pelo rapaz, não querendo mais casar.

A animosidade entre as duas famílias — os Dantas e os Vieiras — passou a se tornar intensa. A coisa tomou proporção e não tardando os Vieiras a procurar a polícia, solicitando garantias de vida. Foi justamente no dia do crime, que o comissário Haroldo Romano, mandou intimar os membros das duas famílias.

Lá chegaram em primeiro lugar, Manoel Vieira, seu genro, Mario Mourão dos Santos e Alcir, rapaz de 22 anos, filho do primeiro. Logo depois, dava entrada meiro. (Conclui na 8.ª página)

Severas medidas no racionamento de energia elétrica

Conferenciou ontem com o prefeito João Carlos Vital o engenheiro Cesar do Rego Monteiro, representante da Prefeitura na Comissão de Racionamento da Energia Elétrica. Na ocasião expôs aquele eng. ao Governador da cidade, as medidas que a Comissão pleiteia para atender ao déficit crescente e de certo modo alarmante, que se verifica na represa de Ribeirão das Lages. Declarou o sr. Cesar do Rego Monteiro que no dia 4 do corrente o volume de água naquela represa era de apenas 45 milhões de metros cúbicos, quantidade e essa muito inferior ao mínimo atingido. (Conclui na 8.ª pág.)



Três flagrantes da acusada. De olhos baixos e fisionomia tristonha, Olga Suely acompanhou atentamente, todos os lances da acusação e da defesa.



Olga Suely e seu irmão Manoel Dantas, no banco dos réus

ENVERGONHAM A ESPECIE HUMANA

Expulsos do Corpo de Bombeiros e da Armada os autores do assalto a uma jovem em Ipanema

Com o rosto coberto de vergonha, moralmente aniquilado, foi ontem expulso do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal o soldado Arnaldo Correia dos Santos, que, há dias, juntamente com outros, cometera o crime.

(Conclui na 8.ª página)



O soldado do Corpo de Bombeiros Arnaldo Correia dos Santos quando ouviu sua expulsão do seio daquela corporação.

A MAGNIFICA OBRA SOCIAL E HUMANITARIA DA SANTA CASA

Fala a A MANHÃ o ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal



Na gravura o ministro José Linhares, falando a A MANHÃ

Temos visto, ultimamente, comentado em vários jornais e A MANHÃ já teve oportunidade de focalizar o assunto, a que se usa designar como o caso da Santa Casa. Como se sabe, essa benemerita instituição que, podemos assegurar com absoluta isenção de ânimo, e convictos de que não sofreremos a menor contestação razoável, se avanta, e destaca sobre qualquer outra organização nacional sob o ângulo do esforço conjugado de algumas pessoas, inspirada.

O algodão em foco

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, o ministro João Ciofias esteve ontem com o sr. Café Filho, vice-presidente da República. A reunião dos dois homens públicos, que se realizou no 14.º andar do Ministério do Trabalho, estiveram presentes os srs. Draut Ernany Manoel Leão e outras pessoas. Ao que apuramos, entre outros assuntos o problema da produção do algodão foi focalizado.

NENHUM MISTÉRIO NA VISITA DO SR. GORDON DEAN

ESTA' NO RIO A CONVITE DO GOVERNO BRASILEIRO



O sr. Gordon Dean, ladeado pelo almirante Álvaro Alberto e pelo coronel Armando Dubois Ferreira, durante a entrevista que concedeu, ontem, à imprensa carioca

O programa americano de energia atômica — Contra a agressão e para fins pacíficos — Fala também o presidente do Conselho Nacional de Pesquisas

Realizou-se na tarde de ontem, na sede do Conselho Nacional de Pesquisas, a anunciada entrevista coletiva à imprensa carioca do sr. Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, que aqui se encontra a convite do governo brasileiro.

Iniciando suas breves declarações aos jornalistas presentes, o sr. Gordon Dean externou: — Nada há de misterioso nesta minha viagem. Minha presença aqui é resultado de um convite muito amável do Governo brasileiro. Espero encontrar-me com várias figuras representativas da ciência em vossa país, especialmente os membros do Conselho Nacional de Pesquisas.

Prosseguindo, disse: — Com o programa americano de energia atômica procuramos construir o nosso poderio de maneira a que nossa liberdade não nos seja arrebatada pela agressão. Ao mesmo tempo, estamos estudando e planejando o em- (Conclui na 8.ª pág.)

RODA VIVA

NO ALVO

Um visor para bombardeio eletrônico, que lança bombas com precisão cronométrica sobre o alvo, foi enviado para a Coreia. A nova arma, sem abandonar a terra, guia os aviadores até o ponto desejável sobre o alvo, e determina a hora e as posições exatas para soltar o projétil.

MARINHA NORUEGUESA

O vice-almirante Skule Stordahl acaba de suceder ao vice-almirante Thore Horve no comando geral da Marinha de Guerra norueguesa. O novo comandante conta 44 anos de idade e durante a guerra comandou diversos destróieres britânicos transferidos para a esquadra norueguesa, entre os quais o "Stord", que ajudou a pôr a pique o encouraçado alemão "Scharnhorst", próximo do Cabo Norte, a 28 de dezembro de 1943.

REFUGIADO

O advogado de defesa, apontando para o acusado, declarou: — Senhores, olhai o réu. Dizeis que ele desertou do lar. Mas olhai as cicatrizes que ele traz no rosto e veréis que ele não é um desertor, e sim um refugiado.

CONSELHO MATERNO

Mãe: — Não digas más palavras, meu filho.
O filho: — Shakespeare também as disse.
Mãe: — Então não andes com ele.

CERTIFIQUE-SE

VERDADE: A ÚNICA MANEIRA SEGURA DE TROCAR A OPINIÃO DE UMA MULHER É ESTAR SEMPRE DE ACORDO COM ELA.

Mundo dos Estudantes

BOISAS DE ESTUDO PARA ALUNAS DAS ESCOLAS NORMAIS

Premios "Pestalozzi", "Froebel" e "Montessori" de viagem ao exterior

O sr. Magalhães Jr. apresentou ontem, à Câmara Municipal, o seguinte projeto:
A CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL — Resolve:
Artigo 1.º — Ficam criados os prêmios de viagem ao exterior "Pestalozzi", "Froebel" e "Montessori", no Instituto de Educação e de uma Escola Normal Carmela Dutra.
Artigo 2.º — Anualmente, serão cases prêmios distribuídos a três alunos em cada um dos institutos mencionados, através de provas a que poderão concorrer todos os alunos matriculados no último ano. Artigo 3.º — O prêmio "Pestalozzi" será atribuído ao aluno de cada estabelecimento que fizer a melhor dissertação sobre Pedag-

gia. Artigo 4.º — O prêmio "Froebel" será atribuído ao aluno de cada estabelecimento que fizer a melhor dissertação sobre Sociologia. Artigo 5.º — O prêmio "Montessori" será atribuído ao aluno de cada estabelecimento que fizer a melhor dissertação sobre História do Brasil. Artigo 6.º — As provas serão apenas orais e realizadas perante a Congregação de cada estabelecimento, em dia que será por esta designado. Artigo 7.º — Os três alunos premiados das três escolas visitarão em grupo países da Europa ou de continentes americano, ou de simbois, e estarão em grandes centros de ensino e de pesquisas pedagógicas durante o período de seis meses, acompanhados por professores que se designarem pelos seus predicados morais e intelectuais, inclusive o domínio das línguas francesa ou inglesa, e com pelo menos dez anos de exercício efetivo do magistério. Parágrafo Primeiro — O prazo de seis meses poderá ser prorrogado, desde que o grupo em excursão seja beneficiado por estabelecimentos escolares, instituições de pesquisas pedagógicas, instituições culturais ou governamentais, de um dos países visitados, ou de organismos internacionais, com bolsas de estudo, e a prorrogação não importará em aumento de despesas para a Prefeitura. Parágrafo Segundo — O plano de excursão será submetido previamente ao Secretário Geral de Educação e Cultura. Artigo 8.º — Para todos os efeitos legais, os prêmios de que trata esta lei valerão como títulos, com a contagem do número máximo de pontos. Artigo 9.º — Os prêmios de que trata esta lei começarão a ser distribuídos a partir do ano de 1952. Artigo 10.º — Para a distribuição dos prêmios em 1952, o prefeito do Distrito Federal pedirá a abertura do crédito especial de Cr\$ 600.000,00 (Seiscentos mil cruzeiros).

INSCRIÇÃO EM EXAMES DE 2.ª FICCA — No período de 7 a 24 do corrente estarão abertas as inscrições para os exames de 2.ª época das cadeiras lecionadas no 1.º período:
1.º ano — Geometria Analítica; 2.º ano — Química Analítica (C. Ind. Mecânica); 3.º ano — Construção Civil e Higiene.
Para a inscrição, os alunos deverão preencher o formulário distribuído pelo Protocolo (um requerimento para cada ano em que estiver matriculado), tendo o selo, e entregá-lo ao Protocolo.

ESTRADAS — Dia 10, sábado, às 14 horas (transferido do dia 5), 1.ª prova parcial para os alunos Arlindo de Araújo Pereira e Marcelo Moreira de Andrade, de acordo com as autorizações do C. D. em sessões de 12.ª e 25.ª, respectivamente.
AVISO A TODOS OS ALUNOS — Todos os alunos matriculados no corrente ano letivo deverão comparecer à Seção de Expediente para assinar o livro geral de matrículas, no seguinte horário: de segunda a sexta-feira, de 11 às 12 horas e de 14 às 15 horas; aos sábados, de 9 às 11 horas.

Associação Matogrossense de Estudantes

ASSEMBLEIA GERAL — Foi convocada pelo presidente da A. M. E. para hoje, às 19.30 horas, em primeira, e amanhã, às 20.30 horas, em segunda convocação, a Assembleia Geral, Local: UNE, Assessoria 1.ª — aprovação de estatutos e 2.ª — preenchimento das vagas no Conselho Administrativo.

CONCURSO PARA CATEDRÁTICO DA ESCOLA NACIONAL DE VETERINÁRIA

Carteira de Higiene Veterinária Rural e Alimentação dos Animais Domésticos.
Na sede do Serviço Escolar da Universidade Rural (Km. 4 da rodovia Rio-São Paulo), acaba-se aberta inscrição ao concurso de títulos e provas para o provimento do cargo isolado, do Quadro Permanente do Ministério da Agricultura, de professor catedrático patrimonial, "O", lotado na Escola de Veterinária, com exercício na 9.ª cadeira — Higiene veterinária e rural. Alimentação dos animais domésticos. O prazo de inscrição é de 6 meses, contados da data da publicação do respectivo edital no "Diário Oficial".
No referido serviço, serão prestados todos os esclarecimentos aos interessados.

NOVOS CONCURSOS DO DASP OPORTUNIDADES EM NOVE CARREIRAS

Serão abertas, brevemente, as inscrições para os concursos de: Calculista, Desenhista-Auxiliar, Engenheiro, Met e o logista, Guarda-Livros, Rádio-Telegrafista, Técnico de Educação Médico Psiquiatra, Atuário e Estatístico. As instruções e programas desses concursos, que serão divulgados oportunamente, encontram-se na fase final de elaboração.
As primeiras provas deverão realizar-se quarenta e cinco dias após o encerramento das inscrições. Estas ficarão abertas durante trinta dias.

O Sindicato dos Lojistas E AS EXPOSIÇÕES-VENTA

Tem sido amplamente divulgado pelo correio um convite para certa exposição de jóias e modelos de vestidos de grandes figuras do comércio paulistano, a ter lugar proximamente nesta cidade e dela já se tem ocupado a própria imprensa.

Nada teria o Sindicato dos Lojistas a ver com semelhante iniciativa, desde que revestisse realmente mero caráter expositivo, ou propagandista, mas o que sucede é o que de todos é sabido e que tais exposições se transformam, ou ao isso são realmente destinadas, em verdadeiras feiras, onde os artigos expostos são vendidos ao grande público.

Prevenindo tal possibilidade momentaneamente quando a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, a tão sérias dificuldades, veu aadelantadamente proibitiva, a importação de artigos essenciais, julgou o Sindicato dos Lojistas de seu dever dirigir-se às autoridades competentes protestando contra qualquer permissão de venda em tais exposições, pois representaria isso nada mais nada menos do que uma concorrência desleal, do que uma injustiça, para com o comércio legítimo estabelecido, valendo por uma importação sub-reptícia que no caso vertente se apregoa no valor de 100 milhões de francos — verdadeiro logro para a Fazenda Nacional e verdadeiro acinte ao comércio que concorre normalmente para o Erário e que, por força das circunstâncias, se vê quase inibido de importar mercadorias para seu abastecimento.

Doenças dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º — Sala 14 — das 9 às 12 e 14 às 18 horas

VIDA PROFISSIONAL

ASSEMBLEIA NA CAIXA DOS SERVIDORES DA VIACAO

Os associados da Caixa Beneficente dos Servidores do Ministério da Viação estão convocados para hoje, às 14 horas, em primeira convocação, e às 16 horas em segunda, em Assembleia Geral, para discutir e tomar outras providências.

COSTUREIRAS DESAMPARADAS

Foi recebida ontem pelo ministro Segadas Vianna uma comissão de costureiras do Serviço de Intendência do Exército, que, ali foram a fim de expor ao titular da pasta do Trabalho, o desemprego em que se encontram. Sob a alegação de falta de verba, aquela dependência do Ministério da Guerra paralisa, por quatro meses, o trabalho de 180 costureiras, que durante esse período ficarão sem nenhum amparo.

O ministro Segadas Vianna prometeu, então, que durante o despatêch que terá hoje com o presidente da República, lhe transmitiria o problema, tendo certeza que o sr. Getúlio Vargas não deixará as referidas profissionais sem assistência.

SERVIÇO SOCIAL RURAL

O ministro João de Deus conferenciou ontem, no Ministério do Trabalho, com o ministro Segadas Vianna, a proposta da criação do Serviço Social Rural, cujo projeto se encontra em curso na Câmara dos Deputados.

Os titulares das pastas da Agricultura e do Trabalho, estudam uma fórmula que não inclua o novo Serviço Social com a sistemática sindical vigente na Consolidação das Leis do Trabalho e no atual quadro das atividades industriais.

O deputado Hidelbrando Bisaglia, relator da Comissão de Legislação Social do Palácio Tiradentes, levantou a preliminar de que o Serviço Social Rural, contraria os dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho e da própria nomenclatura sindical e a própria nomenclatura sindical brasileira.

Agora, cita-se o exemplo da criação do Serviço Social da Indústria e do Comércio, que foram criados, por iniciativa da indústria e do comércio, tendo o Poder Público homologado apenas a organização proposta por essas classes. E o Serviço Social Rural, constituído pelo projeto atual em curso no Legislativo, seria uma organização de iniciativa administrativa dos poderes públicos.

DIRIGENTES SINDICAIS EM VIAGEM

A convite da Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil, nove dirigentes sindicais brasileiros, que em Buenos Aires assistirão às eleições gerais daquele país.
Na capital portenha serão hospedados oficiais do governo, deverão regressar ao Rio de Janeiro dentro de 10 dias.

REPRESENTAÇÕES NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Na audiência semanal das entidades sindicais com o ministro Segadas Vianna, foram recebidas as seguintes representações: — Sindicato dos Estradeiros do Rio de Janeiro, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Mármore, Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelário de São Paulo, Sindicato dos Metalúrgicos, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Plásticos e Têxteis, todas do Estado do Rio; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Similares, Cristais, de Anilina, e São Gonçalo; Sindicato dos Alfaiates e Costureiros do Rio de Janeiro; Sindicato dos Maquinalistas, Motoristas e Condutores em Transportes Fluviais do Pará, Sindicato dos Portuários, Sindicato dos Marinheiros, Sindicato dos Contramestres, Marinheiros e Moços de Armada, Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armador de Caravelas; Federação Nacional dos Empregados nas Em-

presas do Tulemo e Hospitalidade; Sindicato dos Estudantes de Caravelas; Federação Nacional dos Marinheiros, Sindicato dos Claficos do Rio Janeiro; Sindicato do Grupo Light; Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, a Anexas do Rio de Janeiro e Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Carreiras, Uruboro. A reunião, sob a presidência de Petrópolis, coletou as providências para a falta absoluta da fiscalização das leis do trabalho naquela municipalidade, citando o exemplo de uma empresa que existe há cerca de 6 anos, onde os empregados não estão ainda registrados, carteira profissional sem anotação e menores trabalhando no período noturno. Reclamou também, contra os preços do aluguel que a administração do LAPI quer cobrar no conjunto residencial da Vila Terça. Alega que a Prefeitura arbitrária o aluguel em 350 cruzeiros mensais e aquela autoridade pretende fixar entre 600 a 700 cruzeiros. Solicitou ainda, a reconstituição de um funcionário da Delegacia do LAPI, que foi transferido desse município.

Us. sr. Otto Rodrigues, Francisco de Barros e Henrique Russo, que integram a Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros e Cristais de Niterói e São Gonçalo, expuseram ao ministro do Trabalho a situação difícil em que se encontram em face do movimento comunista nesse setor e alinda o desemprego que as autoridades trabalhistas deixam o Sindicato, na sua luta contra a agitação. Desejavam assim, renunciar, e sugeriu que fossem mudadas as eleições em indicação dos outros administradores para a entidade. O sr. Segadas Vianna, aconselhou que os referidos dirigentes se mantivessem na direção do Sindicato, até a realização do pleito, que ocorrerá no mês de maio.

Os delegados sindicais do Pará e Amazonas, considerando que até o presente data, aqueles regiões não tiveram a honra de receber um ministro do Trabalho, convidaram o sr. Segadas Vianna para visitar o Pará e Amazonas, onde as condições de trabalho e de vida. Expuseram que nos Estados do norte, a fiscalização do trabalho não existe e apontaram ainda irregularidades praticadas pelo setor, cuja fiscalização administrativa dos poderes públicos.

Os representantes do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Armador de Caravelas, pediram a atenção do titular da pasta do Trabalho para a aprovação do regulamento do trabalho e do processo de aumento de salários, os quais se encontravam em Ministério do Trabalho, para despacho ministerial, em virtude de recursos interpostos pelos interessados.

Os diretores do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexas, voltaram ontem à presença do ministro Segadas Vianna, para encarecer a necessidade de sua atenção pessoal para a fiscalização das leis do Trabalho, a fiscalização de ônibus, e micro-ônibus e lotação. Alegaram esses representantes que apesar dos pedidos de providências anteriores, não estava havendo verificação fiscal. O ministro Segadas Vianna, estando presente a audiência, o sr. Ruy Vitorino Ferrer, determinou que essa autoridade adotasse medidas urgentes e imediatas para que as leis do trabalho nesse setor sejam devidamente observadas. E recomendou ainda, que os diretores do Trabalho, com o auxílio dos sindicatos, convocassem os diretores do Sindicato Patronal e das empresas de ônibus, para uma mesa redonda, a fim de examinar a possibilidade de um acordo para o aumento de salários dessa coletividade.

A MAGNIFICA OBRA SOCIAL E HUMANITARIA DA SANTA CASA

(Conclui na 1.ª pag.)
das no seu íntimo pela divina graça de amenizar o sofrimento e socorrer as privações alheias, além de prestar vários outros benefícios que a venerável instituição oferece, e se refletem não no simples âmbito desta metrópole, mas através de todo o país, necessita para o cumprimento desses seus espontâneos compromissos que, sucessivamente, como fruto da crescente vontade de servir das suas administrações se vão avolumando, de cada vez mais e maiores fontes de receita. No nosso país ao pensarmos em fontes de receita, temos, instintivamente, a idéia de impostos e taxas. Taxas e impostos não são, entretanto, muito simpáticos e naturalmente nunca foram. Aos beneméritos instituidores da Santa Casa, figuras de primeira plana de nossa história, ofereceu o governo imperial uma míngua colaboração. Somente com parcimoniosa e criteriosa aplicação desses proventos, viria a Santa Casa de Misericórdia realizar seus admiráveis desígnios. Foi-lhe outorgado, por cem anos, o serviço funerário do Rio de Janeiro. Não era, bem de ver, nenhuma concessão excepcional, sem responsabilidades e preceito de vantagens, com uma mirabolante progressão de rendas. Não. Muito pelo contrário. Era, e continuará sendo um trabalho piedoso, com seus onus, suas exigências e encargos. Requer, sobretudo, de seus executantes algo mais que o simples escopo do lucro, uma consciência de que realizam um trabalho eminentemente social. Não comportava, como não admite e jamais será possível executá-lo com o objetivo de se obter algum resultado prático nos benefícios da coletividade, sem o complemento de uma administração atenta e severa, funcionalismo reduzido e uma organização racionalmente organizada. Uma delegação que, pelas suas características, estava mesmo à fêlção da nobre instituição e, portanto, pela sua delicadeza, não calharla bem com outro executante. O longo prazo exegotou-se. A benemérita Santa Casa de Misericórdia correspondeu, da maneira mais lisonjeira ao que do espírito de caridade e sacrifício das suas administrações era de esperar. E' evidente o muito que representava para as necessidades financeiras, cada vez maiores e mais exigentes, da Santa Casa de Misericórdia, essa pequena fonte de receita. A proverbial generosidade de nosso povo vem, mais ou menos, suprido o necessário para satisfazer as exigências de numerário. Os nossos médicos de várias gerações, as administrações sucessivas, trouxeram suas colaborações a essa grande defensora do bem estar da coletividade. E, assim, desse conjunto de esforços beneméritos, surgiu o único local onde os deserdados da fortuna podem obter sem nenhum desembolso ou indagações de origem, a guarida acolhedora, que lhes permite o tratamento de seus males em hospitais e o abrigo de asilos, todos tendo como orientadores os lumináres da ciência brasileira. Na catastrófica gripe de 1918 a Santa Casa de Misericórdia representou quase que tudo com que se poderia contar para a defesa da população dizimada e aterrorizada. O caso da Santa Casa de Misericórdia de há muito despertou em nosso espírito de repórter, atento aos assuntos palpantes, o desejo de promover um inquérito, ouvindo sobre o mesmo as mais variadas pessoas. E podemos aqui consignar: para todos, homens

e mulheres, jovens e idosos, das mais variadas condições sociais e financeiras, a Santa Casa de Misericórdia fala ao coração com o timbre de uma obra de graça e bondade infinita. Há em torno da benemérita instituição um ambiente saturado de gratidão, respeito e reconhecimento, porquanto não são poucos os que, por si ou pessoas de suas intimidades e relações, gozaram os seus benefícios. E as elites? As classes conservadoras aliam às suas manifestações favoráveis o auxílio concreto, traduzido na colaboração monetária e na participação, entusiástica e graciosa, nos penosos encargos da administração. Os nossos parlamentares, idem. O deputado José Bonfácio, num assomo muito digno de seu acendrado patriotismo, brindou a imprensa com dois artigos claros, concisos e contundentes a qualquer possível opositor. Restava-nos a magistratura. Acostumado a julgar, com o espírito esclarecido nos canônes do direito, conhecendo, pelo trato contínuo dos mais variados pleitos, a vida nacional, suas necessidades e exigências também deveria falar sobre o momento assunto. Fomos para esse fim ouvir, ou melhor dito, tentar a oportunidade de ouvir o sr. Ministro José Linhares, Presidente do Supremo Tribunal Federal, a nossa mais alta corte de justiça. O Presidente José Linhares alia à magnitude de sua alta posição, a austeridade pessoal bem característica da fidalguia brasileira. Um grande brasileiro, de tempera magnífica que, já dirigiu com sabedoria e grandeza de espírito, os nossos destinos. Fomos felizes em nossos propósitos. Recebeu-nos o eminente magistrado em seu gabinete no palácio do Supremo Tribunal à Praça Floriano com fidalga gentileza. Intelado de nossas intenções disse-nos S. Excia.:

— Orgulho-me de pertencer ao quadro da Ilmandade da Santa Casa de Misericórdia e sinto-me satisfeito toda a ocasião que oferece oportunidade de salientar quanto a admirável e digna de louvores, em todos os sentidos, aquela Casa. São cem anos de devotamento à caridade, cem anos ininterruptos de serviços prestados à nossa população, nos instantes em que mais se faz sentir, na vida dos desprotegidos da fortuna, a necessidade de um amparo e do carinho afetoso e desinteressado. Ali está um valioso setor de nosso patrimônio. Sempre notel entretanto, que tão magnífica obra não tem merecido, dos poderes públicos, a acolhida e mais do que isso, o apoio material como era de desejar.

— A obra da Santa Casa de Misericórdia — prossegue S. Exa. — se traduz por inúmeros hospitais, asilos, recolhimentos e, presta, outrossim, grande auxílio à cultura e saúde do país, não somente através dessa magnífica organização como pelo auxílio que representa ao ensino prático da medicina e do qual se beneficiam os nossos estudantes. Aliás a Santa Casa de Misericórdia é o celeiro dos lumináres médicos brasileiros, tanto de ontem como atual e o será sempre, em escala crescente.

— Nunca se deve perder de vista — continua S. Exa. — que pelo cumprimento de seus deveres e como resultado mesmo dessa atitude que tanto cala nos belos sentimentos do nosso povo, tem merecido o apoio de inúmeras pessoas, das mais variadas classes sociais que para lá encaminham parte de seus haveres disponíveis, crentes de que destinando à Santa Casa de Misericórdia

os recursos que possuem em disponibilidade contribuem para uma organização que ofereça a essas magníficas doações o mais admirável dos empregos. A Santa Casa de Misericórdia tornou-se, de tal forma, a tradição viva da generosidade de nossa gente e vem ampliando, através de suas administrações, o seu campo de ação, o que pode-se aquilatar pela gestão proficiente e dinâmica de seu atual Provedor, Ministro Lafayette de Andrade e da digna Mesa Administrativa.

— Mas, — advertiu-nos o sr. Presidente Linhares — além dos hospitais propriamente ditos, a Santa Casa de Misericórdia possui aquele admirável Recolhimento de Santa Tereza e encaminha inúmeras crianças, guiando-as pelo caminho do dever e ministrando-lhes aprendizagem profissional que lhes permitirá uma vida laboriosa e útil para si próprios e para o Brasil. Acho, conseqüentemente, da mais elementar justiça, que os poderes públicos entreguem novamente à Santa Casa de Misericórdia, o serviço funerário desta Capital, ensinando assim que a mesma não fique privada de uma fonte de receita imprescindível para a consecução de sua grandiosa obra social. Esse serviço que vem sendo executado há cem anos, com taxas absolutamente módicas, pois sei que o limite inicial da tarifa é de 27 cruzeiros, somente elevando-se a maior quantia quando os interessados assim o desejam. Não acredito que qualquer departamento público atenda esse setor em melhores condições que a Santa Casa de Misericórdia. Os poderes públicos devem determinar que a Santa Casa de Misericórdia continue, como o vem fazendo, satisfatoriamente, e no bem de todos.

Despedimo-nos, gratos e satisfeitos. O sr. Ministro José Linhares, encarnando a magnífica justiça brasileira e representando um legítimo expoente da fidalguia pátria satisfizera nosso desejo e estava, no seu alto pensamento, de acordo com o repórter, com o povo. E desceramos as escadas do magestoso palácio da Praça Floriano com o coração alegre. Sentimos nossas manifestações uniformes de corações bem formados uma forma de julgamento e coração de uma existência centenária de labuta comum de administradores, médicos, empregados, estudantes, comerciantes, enfim, de toda a nossa metrópole agitada — um patrimônio comum do Brasil que recebe a sua consagração justíssima e nunca suficientemente aplaudida.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)
Zas. 4as. e 6as. feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
Zas. 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.001 — Fone: 32-776

Vão ser aproveitados os ex-combatentes exonerados dos ministérios militares

O seu-lor presidente da República acaba de aprovar proposta do DASP visando amparar os ex-combatentes que, por não haverem obtido classificação no concurso de escriturário dos Ministérios Militares, vão perder as interinidades que vinham usufruindo.

Sugeriu o DASP que aqueles ex-combatentes sejam inscritos, em caráter excepcional, no concurso para escriturário do serviço público, de modo a permitir seu aproveitamento, em caráter interino, em vagas existentes. Os interessados devem comparecer, com urgência, à sala 723 do DASP (Palácio da Fazenda, 7.º

andar), munidos de certificado de ex-combatentes, prova de identidade, 4 fotografias de 3x4 e uma estampilha de 10 cruzeiros, além do selo de educação.

Esclarece o DASP que as inscrições serão recebidas até o dia 17 de novembro, sendo aconselhável que os interessados façam suas inscrições o mais cedo possível.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje, dia 7, as folhas relativas ao 17.º dia útil, a saber: Montepio da Agricultura (letras A e Z — folhas 7.601 a 7.604); Montepio da Educação (letras A e Z — folhas 7.701 a 7.704); Montepio dos Empregados da Casa da Moeda (letras A e Z — folhas 7.120 a 7.123).

TELEFONES

ASSISTENCIA — Pronto Socorro: 22-4121 — 42-4530; POSTO DO MEIR: 29-0075; HOSPITAL MIGUEL COU: 27-0095; HOSPITAL GETULIO VARGAS — 30-1414.
RADIO PATRULHA: 32-4242.
SOCORRO URGENTE: 52-4344 — 52-4345; 945; POSTO DA RUA CONDE BONFIM: 60-1234; 60-1235; POSTO DO LARGO DA PÉ: 30-2041.
CORPO DE BOMBEIROS: 22-2044.
PARTIDA E CHEGADA DE NAVIOS: 42-0191.
PARTIDA E CHEGADA DE AVIOES: PANAIR: 22-7770; AEROVIA BRA: 32-5200; CRUZEIRO DO SUL: 41-6066; VASP: 22-2559.
ECONOMIA POPULAR: 42-4796.
FALTA DE LUZ: Zona Urbana: 22-1800 — 21-1500 — Zona Suburbana: 29-0080.
FALTA DE GAS — De dia: Ag. de Cate: 32-8527; Centro: 22-5804; Pr. da Bandeira: 28-2009; Copacabana: 28-2878; Meyer: 25-4667; De noite: Domingos e Feriados: 45-8500.
SERVIÇO DE BOMBS — Reclamações: 32-2059; Objetos perdidos em bonde: 43-0237.

AS BARRACAS DO SAPS

As barracas do SAPS estão abertas, amanhã, quarta-feira, nos seguintes pontos: rua Domingos Ferreira (Copa-cabana); praça Rio Grande do Norte (Engenho de Dentro); praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal); praça da Bandeira; praça Condessa de Frontin (Rio Comprido); Morro do Jacareizinho; rua Maria Lacerda (Estácio de Sá) e largo dos Leões (Humaitá).

FEIRAS-LIVRES

1107E: Campo de S. Cristóvão — Praça Serzedelo Correia — Copacabana; Largo dos Leões — Humaitá; Praça Condessa de Frontin — Rio Comprido; Rua F. Vidal — Pílaxas; Rua Maria Lacerda — Estácio; Rua Torres Homem e Rua Petróleo — Vila Isabel; Praça Rio Grande — Morro do Jacareizinho; Praça Progresso — Olaria; Largo do Pêchima — Jacareizinho; Praça Valquíria — Vila Valquíria; Rua Gaspar Viana — Engenho Leal; Rua Adelaide Badalor — Ovaleiro Cruz; Rua Guaraná; Largo de Vicente de Carvalho; Rua Teixeira Pi-

FARMACIAS DE PLANTAO

HOJE: — Rua da Alfândega 74 — Rua Primeiro de Março 17 — Rua Visconde do Rio Branco 31 — Largo da Carioca 10 e 12 — Rua da Glória 33 — Rua Riachuelo 199-A — Rua Lavra — 147 — Rua da Lapa 18 — Rua Frei Orlando 5 — Rua da Cadeia 245 — Rua das Laranjeiras 38-A — Rua Marquês de Abrantes 213 — Rua General Polidoro 156 — Praça do Botafogo 490 — Rua São João Batista 18 — Rua Marechal Cantuária 106 — Rua Jardim Botânico 697 — Avenida Atlântica — 102-A — Rua Voluntários da Pátria 451 — Avenida Princesa Isabel 46 — Avenida Copacabana 200 — 409-A — 911-A e 123 — Rua Visconde da Paraíba 116 — 309 — 318 — Rua Frei Caneca 142 — Rua Joaquim Paes — 669 — Rua Nabuco de Freitas — 132 — Rua Haddock Lobo 106 e 451 — Rua Catumbi 67 — Rua do Mateus — 101 — Rua Mariz e Barros 635 — Rua São Luiz Gonzaga 66 — Rua Piratini — 43 — Rua General Góes 146 — Rua Conde de Leopoldina 541 — Rua Conde de Bonfim 147 — 50-A — Rua S. Francisco Xavier 191 — Rua Teodoro da Silva 849 — Rua Maxwell 338 — Rua Barão de Bom Retiro 1376-B — Rua Barão de Mesquita 238 e 1039 — Rua Pereira Nunes 221 — Rua Vinte e Quatro de Maio 511 — Rua Conselheiro Marinho 374 — Rua Souza Barões 655 — Rua Adolfo Buarque 104 — Rua Adriano 37 — Rua Aquidauá 33-A — Rua Barão de Bom Retiro 1143-B — Rua Dona Romana 193 — Rua Aristides de Castro 349 — Rua Frederico Meyer 26-B — Rua Goiás 234 — Rua José Bonifácio 593 — Rua José dos Reis 525-B — Avenida Automóvel Club 5625 — 9356-B e 10496 — Rua Assis Carneiro 60 — Rua Clarimundo de Melo 398 — Avenida João Ribeiro 5 — Rua das Nações 74 — Rua Guilherme Meyer 39 — Rua Teodoro da Silva 514-A — Praça Progresso 20 — Rua Dr. Alfredo Barcellos 584 — Rua Montevideo 824 — Rua Antenor Na- varro 630 — Rua Tenente Abel da Cunha 14 — Rua Urano 963 — Rua João Rego 161 — Rua Ronários 48 — Rua Valentim Magalhães 226-A — Rua Dourados 385-B — Avenida Automóvel Club 2584 — Estrada de Brás de Pina 1309 — Rua Bulhões Marcial 104 — Estrada Vicente de Carvalho 1904 — 82-A e 20 — Rua Maria Passos 943 — Rua Maria Freitas 68 — Estrada do Barro Vermelho 1238 — Estrada Marcel Rangel 865 — Rua Fernandes M. Lino 5 — Rua Americo Rocha 816-A — Rua dos Topázios 71 — Estrada do Portão 106-B — Estrada do Nazareth 393 — Rua Sirley 62-B — Estrada Ge- ral Tasso Fragoso 104 — Rua Cândido de Lencio 1047 — Avenida B. de Azevedo 1423-B — Rua Coronel Rangel 450-A — Av. Conde Vasconcelos 45 — Rua Goulart de Andrade 8 — Rua D. de Azevedo 92 — Rua S. de Azevedo 35 — Rua Coronel Agostinho 18 — Rua Acará 33 — Rua Senador Camarã 29 — Rua Alvaro Alberto 439 — Estrada da Cacha 365 — Rua P. Ribeiro Freire 71.

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8979 e 43-5284 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4175 e 43-5284 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-8967 e 43-5264 (ramal)

Secretário de Redação: RENE DESLANDES
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

Verba anual, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: tel. 43-5552; impressão e distribuição, 53-5258

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00;
doméstica, apenas, Cr\$ 50,00. Anual avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00

RODA DO MUNDO

D. Renault

PINTURA

A BIENAL DE ARTE MODERNA atraiu muita gente à capital paulista. A mostra dos modernos da pintura, alcançou êxito completo. O artista SANTA ROSA, de opinião que, se outro mérito não tivesse, somente o de ter agitado o meio artístico brasileiro, compensaria a exposição. Com SANTA ROSA, estão as pessoas esclarecidas e que se interessam pelo desenvolvimento da arte brasileira.

A mostra de pintura, que atualmente é exposta na cidade de Leningrado, não corresponde aos anseios dos soviets. O jornal "Pravda" lamenta a indiferença com que os pintores russos encaram a realidade soviética. Nem uma só tela agora exposta — diz o órgão oficial dos bolcheviques — não alegre trabalho das usinas! "Ei com cores sombrias que os pintores podem exprimir o ambiente de liberdade que cerca o homem soviético?" O "Pravda" sugere que os artistas sejam mandados às usinas, para fazer um estágio e aprender o que é a liberdade na Rússia...

DESEJO DE "GANGSTER"

ALFRED M. KLEIN, que está escrevendo uma série de histórias sobre o crime na América, abordou o "gangster" LUCKY LUCIANO e indagou deste: "Que desejaria ser, se você pudesse viver outra vez?" O contraventor respondeu, sem titubear: "Advogado, médico ou policial. O advogado, porque eu tenho experiência própria; o médico também. Mas o policial... Há os honestos, porém existem muitos que vivem em seu distintivo apenas uma licença para roubar"...

SAIAS

ATRIZ do cinema americano — JANE RUSSEL — insurgiu-se contra a moda francesa e a saia comprida lançada pelo modista CHRISTIAN DIOR, que o Rio já conhece. "Que pensam os parisienses que nós somos? Hoje a saia é curta e o joelho, amaldiçoado desde o tornozelo!" Um costume de Paris respondeu que a razão e a lógica não valem em moda. Por outro lado, JANE é uma mulher que tem a felicidade de possuir belas pernas; do contrário, ela preferiria que as saias fossem sempre até os tornozelos...

O PARLAMENTARISMO

"PESSOALMENTE sou pelo regime parlamentar, porque vejo nele um sistema salutar" — declarou o deputado OLINTO FONSECA FILHO, para esta coluna. — "Não acredito que o debate de tão relevante assunto venha a ser questão aberta no plenário, como se propalou; ao contrário, creio que a mudança do regime não poderá ficar indiferente aos partidos políticos. Sendo profundamente partidário — como sempre me manifestei — votarei de acordo com o meu partido. Esta é a minha opinião" — concluiu o representante do PSD mineiro.

QUAQUER PREÇO

FLOYD BAILEY, um rapaz que está encarcerado em Arkansas (E.U.), quer ganhar a liberdade, ainda que seja à custa do casamento, único que muita gente considera como outra modalidade de prisão. Para isto, Floyd fez anunciar pelo jornal "Sun", que está disposto a casar com qualquer mulher que disponha de dinheiro suficiente para livrá-lo das grades da prisão.

A TELEVISÃO ATRAI

QUASE um terço dos treze e vinte e cinco membros da direção técnica do cinema norte-americano (Screen Directors Guild), estão trabalhando na televisão. Difundida como está nos Estados Unidos, a televisão tem atraído, também, elevado número de jornalistas, como HEDDA HOPPER e LOUELLA PARSONS.

NOSSO LEITE

ALGUMAS folhas locais, prevêm melhores dias para o abastecimento da carne no Distrito Federal. Enquanto isto, a manteiga continua escassa no mercado local e — por incrível que pareça — até mesmo em Belo Horizonte. O alimento indispensável que é o leite, ainda não faltou; mas, o que é bebido pela população carioca, é de baixo teor nutritivo. O leite produzido nas chamadas zonas industrializadas, como é o caso de Barra Mansa, não pode ser transportado para esta capital. Devido a isso, a quase totalidade do leite, que o carioca bebe, vem de Minas. Desde que é ordenhado, até ser distribuído ao consumidor, passando pelas diversas etapas, este leite demora cerca de 62 horas! E no revendedor, ele recebe ainda um pouco de água, fato sabido e consumado.

ATOS DO PRESIDENTE

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei, solicitando a aprovação de um crédito especial de Cr\$ 5.021.310,00, destinado ao custeio das obras de reconstrução da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, cujo edifício foi destruído por incêndio ocorrido em 31 de outubro de 1951.

O presidente da República assinou decretos do Congresso Nacional. Retificando, sem aumento de despesa, o Orçamento Geral da União para 1951, a fim de atender às despesas com a construção das refinarias de petróleo do Rio de Janeiro, Maritípe, Xisto e Cubatão; e autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr\$ 1.889.589,00, a fim de atender ao pagamento da contribuição do Brasil para a Organização de Saúde e Alimentação da Organização de Saúde e Alimentação.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Nomeando José dos Santos Moreira para exercer o cargo, em comissão, de secretário do Território, padrão 005, do Território Federal do Rio Branco, vago em virtude de exoneração de João Batista Guerra; nomeando o cargo de comissário de polícia, padrão N. par. exerce, em comissão, o cargo de delegado de polícia, padrão 005, do D.F.S.P., vago em virtude da exoneração de Mirabeau Souto Uchoa; concedendo reconhecimento ao trabalho científico da Faculdade de Economia do Rio de Janeiro, mantida pela Associação Cristã de Moços;

designando Olinto Pinto Machado para integrar, na qualidade de conselheiro, a Delegação do Brasil à VI Conferência das Nações Unidas a realizar-se em Paris no corrente mês; autorizando o pagamento dos auxílios consignados por Orçamento vigente em favor das seguintes instituições: Orfanato São José, de Olinda, Cr\$ 50.000,00; Hospital de Pedro II, de Campina Grande, Paraíba, Cr\$ 130.000,00; Sociedade Beneficente Mista de Timbubá, Pernambuco, Cr\$ 40.000,00; Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, um milhão de cruzeiros; Amparo à Criança, com sede na Vila Militar, de mil cruzeiros; Oana do Robre de S. Vicente de Paulo, de S. Sebastião do Barreto, Niterói, Cr\$ 60.000,00; Liga Brasileira do Higiene Mental, Cr\$ 130.000,00; Hospital de Cachoeiras, de Cachoeiras de Macacu, RJ, Cr\$ 100.000,00; Associação Civil de Filhas de Maria Inmaculada, para o serviço doméstico — Escola Santo Adolfo, do Distrito Federal, Cr\$ 80.000,00; Eden Lar das Crianças, de São José dos Campos, São Paulo, Cr\$ 100.000,00; Escola Técnica de Comércio do Estado de Natal, Cr\$ 210.000,00; Escola Normal Rural, de Cratêis, Ceará, Cr\$ 80.000,00, e a Prefeitura Mu-

SYNTHÉTICAS

Reuniu-se a diretoria da Sociedade Brasileira de Criminologia, tendo resolvido convocar o Conselho Técnico para discutir os projetos relativos aos crimes contra a economia popular e crimes culposos contra a vida e a integridade física. O Comandante da "Escola de Educação Física do Exército" está expedindo convites para a demonstração de exercícios ginásticos, bem como a entrega dos diplomas na solenidade de encerramento dos cursos, que terá lugar, às 20.30 horas do dia 9 do corrente na sede da Escola, na Fortaleza de S. João (Urca). Realiza-se no auditório da A.B.I., no próximo dia 13, às 17.30 horas, um "forum" especial sobre o tema "O Brasil e o turismo". Será orador o sr. Edward Tomlinson, destacado autor conferenciado e decano dos correspondentes de imprensa na América Latina, que vem de completar um estudo sobre a indústria turística em vários países latino-americanos. Realizar-se-á, quinta-feira, dia 8 do corrente, às 21 horas, na Academia Nacional de Medicina, no Edifício do Sileage, a conferência do professor Antonio Cantero, diretor do Departamento de Pesquisas sobre o Câncer, de Montreal, no Canadá, subordinada ao tema "Novos aspectos da quimioterapia do câncer". O professor Cantero, cancerologista mundialmente conhecido, encontra-se nesta capital a convite do governo brasileiro. Acha-se à disposição de seus legítimos donos, na estação D. Pedro II, grande quantidade de documentos de identidade perdidos e esquecidos nos trens e nas diversas estações suburbanas da Central do Brasil. Os interessados poderão reaver tais documentos a qualquer hora do expediente e para tanto foi estabelecido um prazo de 60 dias, findo o qual a Central, por falta de espaço para conservar aqueles objetos, terá de incinerá-los. O ministro Souza Lima acaba de aprovar o projeto e o orçamento para a construção, no Município de Urandi, Estado da Bahia, sob o regime de cooperação, do aqueduto "Pindaré", a fim de beneficiar os sertanejos por ocasião da estiagem. A construção será imediatamente iniciada, devendo estar o aqueduto pronto dentro de 19 meses. O Congresso Nacional decretou e o presidente da República sancionou a lei autorizando a abrir ao Ministério da Viação o crédito especial destinado à conclusão do programa das obras de acesso à Cachoeira de Paulo Afonso, a cargo do DNER.

Pelo ministro Souza Lima foram aprovados os convênios de compromissos e delegações de atribuições e recursos assinados entre os Departamentos Nacional de Estradas de Rodagem e o Autônomo do Estado de Rodagem do Ceará para a construção de ponte sobre o Rio Salgado, na localidade de Cachoeira, Município de Missão Velha e o município de DNER e o Departamento de Estradas de Rodagem do Pará para construção do trecho Santa Maria-S. Miguel do Guamã, integrante da rodovia nacional BR-13 e ainda construção das fundações da ponte sobre o mesmo rio, na rodovia BR-14.

A Federação Republicana do Brasil, comemorando a data máxima do Regime Republicano, levará a efeito no dia 15 do corrente, às 10 horas, no Cemitério São Francisco Xavier, Caju, solenidade de civis diante do mausoléu do generalíssimo Manoel Deodoro da Fonseca — proclamador da República. Deverão comparecer ao mesmo, altas autoridades civis e militares, Corpo diplomático, associações religiosas, educacionais e trabalhistas.

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta do TRABALHO — designando, suplente de juiz, representante dos empregados, do Tribunal Regional do Trabalho, da 3ª Região da Justiça do Trabalho (Bahia), Manoel Silvano de Freitas, nomeando, escrivão, classe E, Marina Melo.

Na pasta da GUERRA — Nomeando, escrivão, classe E, João de Faria Araújo.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, internamente: desenhista auxiliar, classe E, Henrique Mota Borba; professor de latim, classe E, Francisco de Oliveira de Souza Lima, cumulativamente, de acordo com o art. 97, item I, da Constituição, e desembargador do Tribunal de Justiça do mesmo Estado, Taciato da Silveira Caldas e o juiz do mesmo Tribunal, Francisco Costa Pereira, Sobrinho, e Inácio de Souza Lima, enfermeiro, classe G, Remigunda Sacramento, Noemy Gey e dos Santos, Maria de Lourdes Silva, Maria Leiliana de Sousa, Helene Souza Leite, Arlindo de Paula Ferreira, Maria do Carmo Quintela, e Maria do Carmo de Souza Leão, Maria de Lourdes da Costa e Urcel Cardoso.

Na pasta da VIAÇÃO — Nomeando, escrivão, classe E, o candidato aprovado em concurso público, João Batista Barros, de D. Hercília Carmen da Silva; e escrivão, classe E, Nílva Maria de Siqueira, Lisete da Costa, Neu-

ma de Siqueira, e Maria de Siqueira, de Minas Gerais. Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, internamente, o cargo substituto, tesoureiro-auxiliar, Olga Consuelo Lima, durante o impedimento do respectivo titular Juryma Iary Ferreira.

Nomeando, escrivão, classe E, os candidatos aprovados em concurso público: Maria do Carmo Quintela, de D. Hercília Carmen da Silva; e escrivão, classe E, Nílva Maria de Siqueira, Lisete da Costa, Neu-

ma de Siqueira, e Maria de Siqueira, de Minas Gerais. Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, internamente, o cargo substituto, tesoureiro-auxiliar, Olga Consuelo Lima, durante o impedimento do respectivo titular Juryma Iary Ferreira.

Nomeando, escrivão, classe E, os candidatos aprovados em concurso público: Maria do Carmo Quintela, de D. Hercília Carmen da Silva; e escrivão, classe E, Nílva Maria de Siqueira, Lisete da Costa, Neu-

ma de Siqueira, e Maria de Siqueira, de Minas Gerais. Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, internamente, o cargo substituto, tesoureiro-auxiliar, Olga Consuelo Lima, durante o impedimento do respectivo titular Juryma Iary Ferreira.

Nomeando, escrivão, classe E, os candidatos aprovados em concurso público: Maria do Carmo Quintela, de D. Hercília Carmen da Silva; e escrivão, classe E, Nílva Maria de Siqueira, Lisete da Costa, Neu-

ma de Siqueira, e Maria de Siqueira, de Minas Gerais. Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, internamente, o cargo substituto, tesoureiro-auxiliar, Olga Consuelo Lima, durante o impedimento do respectivo titular Juryma Iary Ferreira.

Nomeando, escrivão, classe E, os candidatos aprovados em concurso público: Maria do Carmo Quintela, de D. Hercília Carmen da Silva; e escrivão, classe E, Nílva Maria de Siqueira, Lisete da Costa, Neu-

ma de Siqueira, e Maria de Siqueira, de Minas Gerais. Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, internamente, o cargo substituto, tesoureiro-auxiliar, Olga Consuelo Lima, durante o impedimento do respectivo titular Juryma Iary Ferreira.

Nomeando, escrivão, classe E, os candidatos aprovados em concurso público: Maria do Carmo Quintela, de D. Hercília Carmen da Silva; e escrivão, classe E, Nílva Maria de Siqueira, Lisete da Costa, Neu-

ma de Siqueira, e Maria de Siqueira, de Minas Gerais. Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, internamente, o cargo substituto, tesoureiro-auxiliar, Olga Consuelo Lima, durante o impedimento do respectivo titular Juryma Iary Ferreira.

Nomeando, escrivão, classe E, os candidatos aprovados em concurso público: Maria do Carmo Quintela, de D. Hercília Carmen da Silva; e escrivão, classe E, Nílva Maria de Siqueira, Lisete da Costa, Neu-

ma de Siqueira, e Maria de Siqueira, de Minas Gerais. Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, internamente, o cargo substituto, tesoureiro-auxiliar, Olga Consuelo Lima, durante o impedimento do respectivo titular Juryma Iary Ferreira.

Nomeando, escrivão, classe E, os candidatos aprovados em concurso público: Maria do Carmo Quintela, de D. Hercília Carmen da Silva; e escrivão, classe E, Nílva Maria de Siqueira, Lisete da Costa, Neu-

ma de Siqueira, e Maria de Siqueira, de Minas Gerais. Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, internamente, o cargo substituto, tesoureiro-auxiliar, Olga Consuelo Lima, durante o impedimento do respectivo titular Juryma Iary Ferreira.

Nomeando, escrivão, classe E, os candidatos aprovados em concurso público: Maria do Carmo Quintela, de D. Hercília Carmen da Silva; e escrivão, classe E, Nílva Maria de Siqueira, Lisete da Costa, Neu-

ma de Siqueira, e Maria de Siqueira, de Minas Gerais. Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, internamente, o cargo substituto, tesoureiro-auxiliar, Olga Consuelo Lima, durante o impedimento do respectivo titular Juryma Iary Ferreira.

Nomeando, escrivão, classe E, os candidatos aprovados em concurso público: Maria do Carmo Quintela, de D. Hercília Carmen da Silva; e escrivão, classe E, Nílva Maria de Siqueira, Lisete da Costa, Neu-

ma de Siqueira, e Maria de Siqueira, de Minas Gerais. Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, internamente, o cargo substituto, tesoureiro-auxiliar, Olga Consuelo Lima, durante o impedimento do respectivo titular Juryma Iary Ferreira.

A origem dos raios X na medicina

Herbb Bailey

(Condensado do "PAGEANT")

NUM dia de janeiro de 1896, encontrava-se agonizante, na mesa de operações, uma mulher atacada de câncer. Sob essa mesa havia um estranho aparelho, que acabava de ser construído por um jovem mestre de 20 anos.

As condições da paciente não davam esperanças. Os médicos tinham-lhe cortado o seio esquerdo, a fim de travar a inexorável enfermidade, mas esta já se havia alastrado ao corpo inteiro. O jovem cientista tranquilizou a doente, dizendo-lhe que o aparelho não lhe causaria nenhum mal, embora lhe tivesse, a ele, queimado a mão esquerda. Cobriu de gaze os tecidos das doentes, para se não queimarem, e, a seguir, ligou o comutador. Uma luz estranha e esverdeada se projetou do aparelho, e o médico percebeu que o corpo da mulher estava sendo atravessado por invisíveis raios.

Pela primeira vez na História se aplicavam os raios X no tratamento de seres humanos. Começara a radioterapia, que desde então se transformou na mais poderosa arma da medicina, pois que se podem atacar 500 doenças e é um dos mais tenazes inimigos do câncer.

Que foi feito dos que participaram desta cena inicial, momento dos mais significativos para a vida da humanidade? Ambos foram esquecidos!

A senhora não pôde ser salva, já que a enfermidade avançava demasiado. Entretanto, o volumoso tumor que se lhe formara no seio diminuiu de tamanho durante uma semana de tratamento e, ao morrer, pelo menos não sentia dor.

Quanto ao jovem médico, o nome de Emil Grubbe, é desconhecido da maioria das pessoas, que ignoram o papel que desempenhou na iniciação da técnica pelos raios X. Os mais curiosos é que ainda vive e serve à humanidade como médico.

O dr. Grubbe tem consultório na parte norte de Chicago. Quando o conheci, fiquei surpreso, porquanto esperava encontrar um ancião cervado ao peso de seus 77 anos e de seus serviços como médico. Em vez disso, deparei-me com um homem de olhar vivo ao extremo, e, ao estender-lhe a mão, disse-me que estava demasiado sensível para suportar um aperto de mão. Já tinha perdido a esquerda e não tardaria que acontecesse o mesmo à direita. Os raios X tinham-nas queimado, e, ao de-finharem paulatinamente, tiveram que ser cortadas, dedo por dedo.

Os seus pacientes são quase todos pessoas recomendadas pelos médicos locais, especialmente as listas de raios X, mas sempre alerta às indicações do mestre.

No seu consultório, contemplei um retrato dos que participaram do Congresso de Electricidade de 1895. Ali estavam Thomas Edison, Stenmetz, o gênio da eletricidade, paraliético, e Alexander Graham Bell, com a sua barba branca familiar.

Foram estes os ciclopes da era moderna, os homens que deram ao mundo os maiores avanços científicos, e à minha frente achava-se o homem que entregara à medicina a mais poderosa arma.

Um homem quase desconhecido e que não recebera a menor recompensa pelo seu labor.

Pouco a pouco se me foram revelando as razões deste incrível esquecimento, ao contar-me, o fundador do tratamento pelos raios X, a história das suas lutas.

Essa história remonta à época em que se desconhecia que os pequenos projéteis, lançados

por um fragmento de matéria desintegrada, podem cozer a carne humana e produzir câncer. Centenas de precursores pagaram com a vida a audácia de explorar regiões ignoradas.

O próprio doutor Grubbe aplica as suas queimaduras, todas as noites, uma pomada especial, para acalmar a dor e conciliar o sono.

Grubbe sempre foi apaixonado dos inventos: aos 18 anos, alçou-se à procura de platina, e, quando regressou com bastante quantidade desse precioso metal, resolveu usá-lo no flamen-to das lâmpadas elétricas.

Em 1895, fundou uma pequena fábrica de artigos elétricos, mas mesmo assim tinha tempo para estudar medicina. Não levou muito para que Grubbe e o seu ajudante alemão manejassem os tubos que emitem os perigosos raios, batizados raios X por Wilhelm Röntgen. Grubbe descobriu que podia tapar os tubos com a mão, a fim de produzir melhores raios X. Quando viu os seus ossos com toda a nitidez, achou que realmente manejava raios X, mas as queimaduras que depois começou a sentir conduziram-no a um dos mais notáveis descobrimentos médicos.

Embora todos soubessem que os raios Röntgen ajudavam muito na feitura do diagnóstico, ninguém sonhava que pudessem servir como tratamento, até que o doutor Grubbe exibiu a mão queimada aos colegas da escola de Medicina Hahnemann.

Um dos médicos afirmou que, se os raios X podiam destruir, dessa forma, os tecidos normais, também o podiam fazer com os cancerosos. A idéia sorriu a Grubbe, e, pouco tempo depois, fez a primeira aplicação na enferma supracitada. Depois das primeiras aplicações e dos bons resultados obtidos, muitos médicos começaram a remeter-lhe os seus doentes de câncer. Grubbe entendeu que devia dedicar a vida à medicina e, desde então, pôs-se a estudar com maior alento.

Em seus 53 anos de trabalho, tratou de milhares de pacientes, e ensinou a sete mil médicos a forma de empregar a radioterapia, apesar de muitos médicos conservadores se terem negado, no começo, a reconhecer a evidência curativa de tais raios e a aceitar-lhe a tese.

Várias razões existem para Grubbe não ter recebido o reconhecimento popular que merece. Na época de sua memorável experiência, ainda não se havia formado; por isso é que às vezes se atribui crédito a um médico vienense L. Freund, quando à introdução terapêutica dos raios X. Este médico começou a usá-los em 1897, para eliminar os pelos, mas Grubbe tratara de doentes cancerosos; por isso, mais de um ano antes.

A grande lentidão com que a profissão médica aceitava a radioterapia é outra das razões por que Grubbe não foi colocado, ao lado de Pasteur e de Harvey, como figura de relevo na medicina.

Contudo, já se reconhece que foi o primeiro a lançar mão da radioterapia. Publicou mais de 125 artigos em revistas médicas, mas não anda à caça da fama, pois o alvo de seu trabalho, como o de todo o verdadeiro médico, tem sido aliviar os sofrimentos da humanidade.

Causa-lhe mais alegria que todo hospital importante do mundo tenha grande aparelho de raios X, para se tratarem muitas enfermidades. Sente-se feliz ao pensar nos milhões de criaturas que puderam ser salvas graças ao seu invento, embora nenhuma delas conheça o nome de Emil Grubbe.

Café da Manhã

DO CIUME

CONTA-ME um amigo a história verdadeira de um marido ciumento. Não é a história de Otelo, mas o ridículo que se sofre, e não encontra-se no coração de ninguém. Um marido ciumento seria uma espécie de figura de comédia. Já que, não fregues dos "café", que ele, na ansia de descobrir os amadores da sua esposa, chegava a se juntar com roupas da cara-metada! Punha um pano na cabeça, tomava o espandor, e ia para a janela, "descobrir" o vizinho que estaria decerto de olho em seu bem...

Se ia a um teatro, e com sua ciúme se sentia nas primeiras filas, logo viajava que o galã da companhia queria namorar sua "bela". E, se para poupar a vista de outros homens, esse marido de posse mediana, se dava ao luxo de viajar de trem em carro particular! Dizem que na hora do embarque, ele apanhava a senhora ao colo, para que na subida os olhos da gente da Estação não vissem as pernas de sua virginal esposa. Quando ia para o trabalho, punha, como um criminoso do cinema, alguns joelhos entre as pernas. Se a mulher ouvisse, contra sua ordem, abrir a janela, os joelhos quebrados ou derrubados acusariam a desobediência. Imagino o tormento da pobre, acossada por esse amor furioso. Muitas vezes se sustenta que quem faz a infidelidade é o próprio ciumento, e isso com alguma razão. Não é à toa que a modinha de Carnaval já celebrasse esse estado de alma da mulher fechada em casa pelo marido zeloso. E' todo um compêndio de sabedoria aquela sanha do bilhete da mulher: "Não posso mais..." e depois a reação — "eu quero é cair na orvalha..." Um querido ciumento, demais, perseguindo a companheira com discussões, querendo interpretar seus gestos, sempre com malícia, faz com que a esposa se julgue mais bela e desejável do que o é, na realidade.

Muitas terão equilíbrio para, aos poucos, com docura colocar seu furioso dono numa situação de mais confiança, de amor mais repulsante. Mas, pelo menos algumas terão, de longe, o desejo de experimentar o efeito de suas graças tão ciosamente guardadas, em outros olhos.

Toda a mulher, muito feminista, é sempre um pouco como criança. Al dos que deixam que suas sensações saibam do que repetem para os pais! Os meninos sabem trairar, inventam doenças, choram uma tarde inteira, ou então não comem, só para ter a sensação de que são o centro de uma casa. A mulher que desperta o ciúme, freqüente — se não for santa, ou modelo de bom-senso, terá descoberto cedo ou tarde a vingança contra o ciúme nesse próprio ciúme. Não há mulher cuja fidelidade só o ciúme preserve. Nem há esposa, que mesmo no casamento não deseje amar seu marido em liberdade. O ciúme é o cobrador do amor de um amor que tenta vezes se nega, só porque o querem obrigá-lo. Mas ninguém aprende essas coisas pelos livros, ou pela razão. E agora, mesmo, nesta cidade, criaturas fazem quem amam passar por humilhações de perseguição da Policia. Nem o ridículo impede de se amarem. Eles não compreendem que aquela de presença radiosa para seus olhos, é

Assistência imediata ao homem do campo

Mensagem do governador Amaral Peixoto à Assembleia Legislativa do E. do Rio

O governador Amaral Peixoto enviava: de hoje para amanhã, à Assembleia Legislativa do Estado do Rio, importante mensagem, acompanhada de projeto de Lei criando, diretamente subordinado ao secretário de Agricultura, Indústria e Comércio, o Departamento de Assistência Econômica à Lavoura.

Terá o referido órgão a finalidade de facilitar, aos lavradores e criadores, a aquisição, por baixo preço, de todas as utilidades indispensáveis à produção agropecuária; executar, mediante contratos ou empreitadas, serviços de mecanização da lavoura e abertura de estradas rurais e exercer quaisquer outras atividades compatíveis com as leis e destinadas ao desenvolvimento econômico das explorações agrícolas do Estado.

Será, desde logo, com a criação do Departamento, facilitado aos agricultores, o fornecimento de maquinário, adubos, inseticidas, mediante preços acessíveis e, sempre que possível, acompanhados de financiamento.

Contará o Departamento com as seguintes unidades administrativas: Serviço Financeiro e Comercial; Serviço de Motocultura; e Serviços Gerais.

O novo órgão constitui parte do programa traçado pelo governador Amaral Peixoto para assistência mais efetiva ao homem do campo, proporcionando-lhe os recursos indispensáveis ao desenvolvimento das suas lavouras e criações.

EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA ALTAS AUTORIDADES BOLIVIANAS

O Presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio do Catete, em audiência especial, o general Donato Cardoso e o sr. Fernando Ortiz Sanchez, respectivamente ministro de Obras Públicas e Comunicações e secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores da Bolívia, que vieram ao fim de inaugurar o Governo a fim de inaugurar a nova linha aérea Brasil-Bolívia, cuja solenidade foi levada a efeito durante a semana passada. As duas altas autoridades bolivianas foram conduzidas à presença do sr. Getúlio Vargas pelo ministro ar. Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República e apresentados à S. Ex.ª, pelo embaixador da Bolívia, sr. Alberto Virreira, estando presente o ministro Heltor Lira, que ora responde pelo expediente do Ministério das Relações Exteriores, na ausência do respectivo titular, tendo o chefe do Governo mantido algum tempo de cordial palestra com aquelas autoridades.

DE NORTE A SUL

PERNAMBUCO

VISITARA' PERNAMBUCO O GOVERNADOR BARRAQUINHO — RE-CIFE, 6 (Asp) — Telegrama enviado ao sr. Agamenon Magalhães informando que o governador de São Paulo visitará Pernambuco no próximo dia 18, a fim de inaugurar o Posto de Fecundidade de Serra Talhada.

PARA'

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA AOS AGRICULTORES — BELÉM, 6 (Asp) — O governador Zacarias Assunção vai convocar a Assembleia Legislativa para tratar da instalação local do Banco do Estado, com o capital de cinco milhões de cruzeiros, a fim de prestar assistência financeira aos agricultores paraenses.

SÃO PAULO

REUNIAO DOS GERENTES DAS AGÊNCIAS DO BANCO DO BRASIL — CATANDUVA, 6 (Asp) — Sob a presidência do sr. José Mariano, diretor da Carteira do Crédito Geral do Banco do Brasil, instalou-se amanhã nesta cidade, a reunião de

gerentes das agências do Banco do Brasil nesta região do Estado de São Paulo, com a presença também dos gerentes da agência de Campinas, onde foi realizada há tempos idêntica reunião. Tem o caráter por objetivo o estudo de meios para a simplificação do trabalho das referidas agências na distribuição de créditos bancários, em condições próprias para o estímulo das classes produtoras.

PARANA'
MORTO UM CAPITALISTA EM CURITIBA — CURITIBA, 6 (Asp) — Nas proximidades de sua residência, foi assassinado ontem, a tiros de revólver o capitalista sr. Camilo Luchini. Ao qd apuramos, o motivo do crime, foi negócio.

A polícia está no encalço do assassino, que diz chamar-se Abdala.

Piano de Valorização da Amazônia
Em sua reunião de ontem, sob a presidência do sr. Rômulo de Almeida, a Comissão de Técnicos que estudam o programa de desenvolvimento da Amazônia, levou a debate o relatório referente à produção da borracha silvestre. Estiveram presentes os srs. Artur Reis, Juvenille Pereira, Firmo Dutra, José Mota, Clávis Ferro Costa, Nunes Pereira, Sócrates Bonfim, Pedro Borges, Jorge Fernandes, Pereira Filho, Moyses Rosenthal, Jacó Sabá, e Agostinho Monteiro.

Foi o relator o sr. Firmo Dutra. O relatório examina as necessidades do aumento da produção da borracha silvestre e indica uma série de providências de caráter imediato a serem adotadas para a obtenção daquele objetivo.

Participaram dos debates os srs. Artur Reis, Sócrates Bonfim, Jacó Sabá, José Mota, Rômulo de Almeida, Juvenille Pereira, e Agostinho Monteiro. Para hoje está marcada nova reunião da Comissão Central.

REMOVAÇÃO DAS FERROVIAS BRASILEIRAS

O diretor da Usina Siderúrgica de Volta Redonda comunicou aos jornalistas que se encontram à disposição do ministro da Viação algumas toneladas de trilhos fabricados naquele poderoso estabelecimento fabril para distribuição às diversas ferrovias brasileiras. Trata-se, conforme se vê, de parte da patriótica encomenda feita há tempos pelo engenheiro Alvaro de Souza Lima, titular da pasta, quando fez ver a necessidade premente e imediata de se mobilizar todos os recursos possíveis a fim de se apressar nas nossas estradas de ferro. Pondo-se em ação, o ministro Souza Lima conseguiu fazer com que as usinas siderúrgicas do nosso maior parque fundidor da América Latina, dedicassem grande atenção à essa necessidade de fornecimento sistemático de trilhos para aprimorar as condições das vias férreas do país. Em seguida o titular da pasta da Viação, com o dinamismo de sempre e trabalhando junto do governador do Paraná, o também engenheiro, sr. Munhoz da Rocha, no sentido de obter grandes reservas da preciosa madeira para o fabrico de dormentes especiais, com o que espera o ministro também proceder a uma sistemática cobertura de várias ferrovias. Com trilhos de Volta Redonda e dormentes do Paraná o ministro da Viação vai, enfim, renovar as ferrovias do Brasil.

Interrompido o tráfego para Belo Horizonte

Cines Metro apresentam, quinta-feira, "AMOR PAGÃO", com Esther Williams e Howard Keel ★ "DE PECADORA A SANTA", com Maria Frau e Mario Pisu ★
Um arrôjo de técnica, "O FIM DO MUNDO", a Paramount apresenta breve ★ "TRAFICANTES DO VÍCIO", com Pedro Lopez Lagare e Fanny Navarro

SOCIAIS

JANTAR E CONDECORAÇÕES

Um ambiente de grande simpatia e cordialidade teve lugar o elegante jantar oferecido pelo embaixador da Espanha no Rio de Janeiro, em homenagem a diversas personalidades brasileiras, entre as quais, algumas foram condecoradas pelo governo ibérico em virtude de terem demonstrado através da imprensa e da literatura, compreensão das problemas espanhóis e afinidade com aquela república europeia.

Os embaixadores da Espanha receberam com invulgar fidelidade o adido cultural Garcia Vilhinas; a elegante princesa de Brancovan; o sr. e a senhora Francisco Souza Brasil (a sr. Souza Brasil trazia um belo modelo que chamou a atenção pela sobriedade de suas linhas). O tenente-coronel Caio Miranda e sua encantadora esposa, dona de extraordinária simpatia; o senador Alvaro Adolfo; os deputados Ivo de Azevedo, Ovídio de Azevedo e Oswaldo Orico; os jornalistas Abner de Freitas, Elmano da Silva, Paulo da Silva e Alvaro Penafiel; os senhores R. Eschotasso, O. Puzo; ao término do jantar o embaixador Rojas Y Moreno, após pronunciar algumas palavras alusivas ao ato, condecorou com nome de seu governo, os senhores Oswaldo Orico, Abner de Freitas, Paulo da Silva e Alvaro Castilho Penafiel, com a "Comenda"; e, o jornalista e fino cronista Souza Brasil, com a "Cruz de Cavaleiro".

Em nome dos agraciados falou o deputado Oswaldo Orico, membro da Academia de Letras, dizendo da satisfação que os mesmos sentiam por tão alta homenagem e consideração emanada da república irmã.

DYLA JOSETTE.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Berenice Goulart Machado Figueira
Ayora Machado Vilas Boas

SENHORAS:
Júlia Tibirici de Melo
Miriam Sampaio Torres
Irene Melo

SENHORES:
P. Fossco de Queiroz
Almirante Guilherme Riecken
José Rabelo

Osar Nepomuceno Junior
Oscar Correia dos Santos
Lucio Dantas Carvalho
Oscar Visconti

Prof. João Antonio Rodrigues Lima
Neilson M. Schuster
Carlos de Souza Santos
Prof. Alvaro Lourenço Jorge
João Silveira

MENINA:
Lella Maria Soares

ARMANDO PACHECO, Transcorreu, hoje, o aniversário natalício de nosso brilhante companheiro, Armando Pacheco, que, sendo o vencedor do Salão de Pintura de 1950, encontra-se, no momento, em Paris, gozando o prêmio de viagem que lhe coube merecidamente.

MENINO JOSÉ — A data de hoje assinala o natalício do menino José, filho do casal José Viana e da sr. Joluzia Canz Viana.

WALTER SIMÕES DE ALMEIDA — Aniversário, ontem, o sr. Walter Simões de Almeida, alto funcionário do Instituto dos Bancários. Advogado dos mais destacados que militam no "Forum" da Capital Federal, desempenha atualmente, as funções de chefe do gabinete da presidência daquele Instituto de previdência social, onde já exerceu vários cargos de direção. Funcionário que iniciou a sua carreira desde os primeiros escalões à custa do seu valor moral e intelectual, o dr. Walter Simões tem, de modo digno e despretensioso, lido e afeito com todos que o cercam, viu-se por isso mesmo, na data de ontem, cercado por demonstrações de significativa simpatia, não só das pessoas do seu círculo de amizades, mas também, de diretores e funcionários daquela autarquia.

Casamento
Realizar-se-á, no dia 10 do corrente, às 17.45 horas, na Igreja do Divino Salvador, em Piedade, o casamento matrimonial da senhorita Edna Cordeiro Machado, filha do casal Ernandes Corrêa Machado-Nomêia Cordeiro Machado, com o sr. Celso dos Prazeres Bessa, filho da viúva Joana Prazeres Bessa.

Homenagens
Realizar-se-á amanhã, às 12.30 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, o almoço que os amigos e colegas do professor Fernando de Mello Ribeiro, lhe oferecem por motivo da conquista da cátedra de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Almoços
O senhor ministro Helder Lyra, secretário geral do Itamarati, ofereceu, ontem, no Palácio Itamarati, um almoço ao Ministro de Obras Públicas e Comunicações da Bolívia, general Donato Cardoso e o sub-secretário das Relações Exteriores da Bolívia, sr. Fernando Ortiz. Estiveram também, presentes, ao agasço: Alberto Vilela, embaixador da Bolívia; sr. René Arcaez, Oficial Maior de Comunicações da Bolívia; cel. Luis Garcia, diretor de Aeronáutica da Bolívia; dr. Mario Cortez, assessor legal da Aeronáutica da Bolívia; eng. Alvaro de Souza Lima, ministro da Viação; brigadeiro Nery Moura, ministro da Aeronáutica; ministro Henrique Souza Gomes, chefe interno do Departamento Político e Cultural; general Humberto Illanes, Adido Militar e Aeronáutico da Embaixada da Bolívia; embaixador Lafayette de Carvalho e Silva, diretor do Instituto Rio Branco, ministro conselheiro Gustavo de Medeiros, da Embaixada da Bolívia; brig. Henrique Fontenelle, diretor da Aeronáutica Civil; coronel Dario Azambuja, Jacinto Pinto de Moura e Jorge Arruda

Proença; ministro Guimarães Rosa, chefe do Gabinete do Ministro das Relações Exteriores; ministro Mário Santos, chefe da Divisão de Fronteiras; ministro Bouliatou Fragozo, chefe do Cerimonial; dr. Renato Almeida, chefe do Serviço de Informações; conselheiro Armando Botelho; secretário Castello Branco, Introdutor Diplomático; secretários Manuel Emílio Guilhoni, José Júlio Moraes, Haddock Lobo, Nascimento Silva e Mário Borges da Fonseca.

Ao champagne, o ministro Helder Lyra e o homenageado trocaram brindes cordiais.

Conferências

— "O Teatro Católico: sentido e relação, autores e obras representativas", será o tema da conferência, que Dom Marcos Barbosa O.S.B. realizará, hoje, no curso, que a Liga Universitária Católica, está promovendo sobre teatro, todas as segundas e quartas-feiras, às 18 horas, à rua do México, 128, 10.º andar, no auditório do I.A.P.O.

Missa

SRA. LYBIA DE MELLO E SOUZA GUIMARÃES — Transcorrendo amanhã, dia 8, o quarto aniversário do falecimento da sr. Lybia de Mello e Souza Guimarães, esposa do nosso colega de imprensa Octavio Guimarães e genitora da srta. Juracy de Mello e Souza Guimarães, funcionária do Ministério da Viação e Obras Públicas, será rezada às 9.30 horas, no altar-mór da Igreja do Divino Espírito Santo, no largo do Estádio de São, missa em sufrágio de sua alma.

Pelo transcurso do aniversário natalício do contra-almirante Augusto do Amaral Peixoto Junior, será celebrada, missa em ação de graças, na Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, (rua do Ouricuri), no dia 8 de novembro, às 11 horas.

DYLA JOSETTE.

Sana-Tônico

Tônico e excitante no tratamento de sífilis e suas manifestações.

BALANCA mas NÃO CAI

DE J. MAIA E MAX NUNES

Um brinde para o povo carioca!

400

POLTRONAS "PULLMAN"

a 20

CRUZEIROS

E TRAGA SUA FAMÍLIA PARA ASSISTIR DE CAMAROTE (5 LUGARES) POR 80 CRUZEIROS

De hoje até domingo Penúltima semana!

12 ASTROS NUM SO'ELENCO!

EROS VOLUSIA MESQUITINHA

SPINA-VIOLETA FERRAZ

JOSÉ VASCONCELOS

JANE GREY NATARANEY

ENZADONIA BERTHA AJS

HELENAGONCAL MOREIRA DA SILVA

MADDALENA

O MAIOR COMICO FANTASISTA DA ATUALIDADE

Amanhã — Vespertal às 16 hs

CAMAROTES Cr\$ 50,00 (5 pessoas)

GALERIAS Cr\$ 5,00

Só a parte

CARLOS GOMES

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO METRO METRO

TOPHERRANA PAREJO TAJUCA

2-4-6-8-10 HS. • 1/2 DIA-2-4-6-8-10 HS. • 1-4-6-8-10 HS.

MARIO LANZA "O Grande CARUSO" HOJE

ANN BLYTH KIRSTEN NOVOTNA THEBOM

ESTE FILME NÃO SERÁ LIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.F. ANTES DE 5 DIAS APÓS PASSAR POR CINÉ METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

CINEMA

"QUEM É BOM JÁ NASCE FEITO"

"Quem é bom já nasce feito", filme da Art Films com muita malícia, muita graça e ingenuidade, sentimento, afinal um filme que tem de tudo que você possa desejar. Amadeo Nazari (o Errol Flynn do cinema italiano) vive em "Quem é bom já nasce feito" o papel de um simpático jovem, porém roceiro e antiquado que reunido com Lilla Silvi, que vive uma capitalista e modernista, conjugam o verbo amar em todos os tempos, porém no da 1.ª pessoa do plural. "Quem é bom já nasce feito" será estreado na próxima segunda-feira nos cinemas Art Palácio, Presidente e Rivoli.

ESTHER WILLIAMS... TAHITI... MARES DO SUL... AMOR PAGÃO

Muito sugestivo o "trailer" que os 3 filmes Metro estão exibindo, anunciando a próxima atração. Um "trailer" em que Esther Williams aparece em "saxing" — ou "parou" e o cenário em que a cantora se movimenta e sorri é Tahiti, nos mares do Sul... O galã é Howard Keel, aquele despenhador de canções que "Bonita e Valente" nos revelou. Por tudo isso, AMOR PAGÃO (Pagan Love Song), que é o filme que o "trailer" anuncia, está despertando grande interesse. Sua apresentação dar-se-á nos 3 filmes Metro a seguir, e o programa fará parte "Parada de Maravilhas" (The Metro-Goldwyn-Mayer Story), um desfile de sensações dos estúdios do Leão, com cenas de grandes sucessos, inclusive de um gigante: "Quo Vadis". A apresentação de "Parada de Maravilhas" é feita pelo veterano Llenel Barrymore, o produtor, chefe dos estúdios da Metro-Goldwyn-Mayer, Dore Schary.

"O LOBO DA MONTANHA"

Silvana Mangano, a bomba atômica italiana como vimos em "Arros Amargo", é a estrela de "O LOBO DA MONTANHA" da Art Films. Ao seu lado estão Jacques Sernas (a nova coqueluche cinematográfica dos brotinhos do século XX), Amadeo Nazari e Vittorio Cassmann. "O LOBO DA MONTANHA" está sendo anunciado pela Art Films para o próximo dia 19 em um grande circuito liderado pelos cinemas Art Palácio e Pathé.

"O FIM DO MUNDO"

"O Fim do Mundo", ao que parece, desde as fases da prehistória que o homem vem fazendo conjecturas a respeito da maneira como o nosso planeta vai ser destruído, quando chegar o seu fim. Terremotos, ciclones, incêndios, dilúvios e outras catástrofes fazem parte das hipóteses nascidas no cérebro das pessoas que se preocupam com o fascinante problema.

Hollywood, lançando mão dos inesgotáveis recursos de que dispõe, apresenta em "O FIM DO MUNDO" a sua versão sobre esse tema, e o faz de modo sensacional e impressionante!

O filme, todo fotografado em technicolor, tem como principais intérpretes Richard Derr, Judith Ames, Barbara Rush e Mary Murphy, novos atores que concluíram o ano passado os seus estudos no "Golden Circle", uma instituição que funciona junto aos estúdios da Paramount.

FLAZA. PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE, "O Corral Meditativo", com Dana Andrews, Carl Balenda e Claude Rains. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AMERICA — "Adeus, Meu Amor", Robert Young e Joan Crawford. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA e ROXY — "Sensualidade", com Roldão Lupi e Lúcia Ferida. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO, PASSEIO — "O Grande Caruso", em technicolor, com Mario Lanza. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Grande Caruso", em technicolor com Mario Lanza. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLAZA. PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE, "O Corral Meditativo", com Dana Andrews, Carl Balenda e Claude Rains. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Ritmo", com Virgílio Teixeira e Vasco Santana. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Crime no Circo", com J. Scott Smart e "Abbott e Costello e o Homem Invisível". — A partir das 14 horas.

ART-PALACIO, PATHÉ, PRESIDENT, LEME e PARA TODOS — "Maya, a Desvalida", com Viviane Romance. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BOTAFOGO — "A Deusa das Selvas". — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais desenhados, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas, a partir das 10 horas.

S. JOSÉ e COLISEU — "A Seveira", filme português, com Dina Sereia. — A partir das 14 horas.

PIRAJA — "Crime no Circo", com J. Scott Smart. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Tensão". — A partir das 14 horas.

IRIS — "Buffalo Bill Volta a Galopar". — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Ritmo", com Virgílio Teixeira. — A partir das 14 horas.

MARACANA — "Abbott e Costello e o Homem Invisível". — A partir das 14 horas.

S. PEDRO — "A Deusa das Selvas". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Sensualidade", com Lúcia Ferida. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Crime no Circo", com J. Scott Smart. — A partir das 14 horas.

REPENTINAMENTE, a vida noturna do Rio pareceu crescer e tomar vulto, com as realizações de Carlos Machado no "bolite" "Monte Carlo", com as apresentações do "Acapulco", com "Artigo do Apô", na "Embassy", e, finalmente, com as promessas das outras casas de diversões noturnas e "night clubs", de apresentarem revistas a zero hora, atralando à rua centenas de notívagos e botelhos, e fazendo reviver o Rio dos bons tempos dos cassinos.

Mas também, repentinamente, tudo cessou, sofrendo uma solução de continuidade imprevista o lampejo que já se fazia luz. R. Magalhães Jr. e Paulo de Magalhães levaram a "Acapulco", com 2 "scripts" fracos, quase a perder seus "habitués", obtidos à custa de César e Renata, com seus "cafés-concerto".

Apesar de Procópio, Lane, Rosângela e Evilázio, a casa de Ramon viu-se na contingência de suspender seus "shows", constatado o fracasso dos dois escritores nas suas tentativas de "revuettes".

A "Embassy", quando tudo parecia ir bem, parou seu "show", aliás dos melhores, escrito por Luis Quirino, da Rádio Tupi, e interpretado por um grande elenco. Falta de público e consequência da falta de propaganda, acarretou essa decisão por parte da direção da casa. No entanto, não foram só essas as razões. Também divergências nos bastidores, brigas e venenos, levaram o "show" a cair.

Essas mesmas brigas, essas mesmas querelas de bastidores, obrigaram Carlos Machado, na Monte Carlo, a prorrogar o "show Carroussel" em detrimento de seu público, de seus "habitués" e da própria "Bacanal", que já estava ficando cara...

"TRAFICANTES DO VÍCIO"

"Traficantes do Vício", uma obra densa e vigorosa, filmada em lugares autênticos, foi realizada por L. Kilmovsky, com um elenco de primeiras figuras, destacando-se PEDRO LOPEZ LAGARE, FANNY NAVARRO, EDUARDO CUITINO e GOLDE FLAMI, apresentando a dançarina Cecilia Ingenieros que balla uma morbida e sugestiva Macumba, nesta película que a S. Miguel Filmes do Brasil apresentará em breve data nos cines Asteca, Presidente e outros.

A CAMINHO DA TERCEIRA SEMANA

Como em São Paulo, O GRANDE CARUSO é, entre nós, nos 3 filmes Metro, um sucesso espetacular. O filme cala no gosto do público e Mario Lanza empolga multidões com sua voz, sua "impersonation" de Enrico Caruso. O filme iniciará amanhã sua terceira semana de cartaz, que deverá ser a última, entretanto, visto necessitar a direção dos filmes Metro de utilizar a "première" de AMOR PAGÃO.

Os filmes de hoje

PALACIO e CARIOCA — 2.ª semana — "O 2.º Homem", com Joseph Cotten, Valli e Orson Welles. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. LUIZ, RIAN, IMPERIO, LEBLON e AMERICA — "Adeus, Meu Amor", Robert Young e Joan Crawford. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA e ROXY — "Sensualidade", com Roldão Lupi e Lúcia Ferida. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO, PASSEIO — "O Grande Caruso", em technicolor, com Mario Lanza. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Grande Caruso", em technicolor com Mario Lanza. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLAZA. PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE, "O Corral Meditativo", com Dana Andrews, Carl Balenda e Claude Rains. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Ritmo", com Virgílio Teixeira e Vasco Santana. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Crime no Circo", com J. Scott Smart e "Abbott e Costello e o Homem Invisível". — A partir das 14 horas.

ART-PALACIO, PATHÉ, PRESIDENT, LEME e PARA TODOS — "Maya, a Desvalida", com Viviane Romance. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BOTAFOGO — "A Deusa das Selvas". — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais desenhados, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas, a partir das 10 horas.

S. JOSÉ e COLISEU — "A Seveira", filme português, com Dina Sereia. — A partir das 14 horas.

PIRAJA — "Crime no Circo", com J. Scott Smart. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Tensão". — A partir das 14 horas.

IRIS — "Buffalo Bill Volta a Galopar". — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Ritmo", com Virgílio Teixeira. — A partir das 14 horas.

MARACANA — "Abbott e Costello e o Homem Invisível". — A partir das 14 horas.

S. PEDRO — "A Deusa das Selvas". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Sensualidade", com Lúcia Ferida. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Crime no Circo", com J. Scott Smart. — A partir das 14 horas.

REPENTINAMENTE, a vida noturna do Rio pareceu crescer e tomar vulto, com as realizações de Carlos Machado no "bolite" "Monte Carlo", com as apresentações do "Acapulco", com "Artigo do Apô", na "Embassy", e, finalmente, com as promessas das outras casas de diversões noturnas e "night clubs", de apresentarem revistas a zero hora, atralando à rua centenas de notívagos e botelhos, e fazendo reviver o Rio dos bons tempos dos cassinos.

Mas também, repentinamente, tudo cessou, sofrendo uma solução de continuidade imprevista o lampejo que já se fazia luz. R. Magalhães Jr. e Paulo de Magalhães levaram a "Acapulco", com 2 "scripts" fracos, quase a perder seus "habitués", obtidos à custa de César e Renata, com seus "cafés-concerto".

Apesar de Procópio, Lane, Rosângela e Evilázio, a casa de Ramon viu-se na contingência de suspender seus "shows", constatado o fracasso dos dois escritores nas suas tentativas de "revuettes".

A "Embassy", quando tudo parecia ir bem, parou seu "show", aliás dos melhores, escrito por Luis Quirino, da Rádio Tupi, e interpretado por um grande elenco. Falta de público e consequência da falta de propaganda, acarretou essa decisão por parte da direção da casa. No entanto, não foram só essas as razões. Também divergências nos bastidores, brigas e venenos, levaram o "show" a cair.

Essas mesmas brigas, essas mesmas querelas de bastidores, obrigaram Carlos Machado, na Monte Carlo, a prorrogar o "show Carroussel" em detrimento de seu público, de seus "habitués" e da própria "Bacanal", que já estava ficando cara...

Observadores atentos de tantas irregularidades nos "shows" das suas similares, a "Flayr", "Copacabana" e "Acapulco" preferiram ficar em suas apresentações de cartazes internacionais...

A "Night and Day", porém, vai tentar mais uma vez a reabilitação de nossa vida noturna, fazendo páreo com a "Monte Carlo". Dentro em pouco Maurício Lanthos apresentará ali, "Jubilee", de Ari Barroso, com Ari Barroso, esperando grande êxito.

Aguardemos.

DIRCEU

IDA HANDEL

ESTREOU no Municipal, perante um grande público que frequenta os salões da "Associação Brasileira de Concertos", a famosa violinista Ida Handel, mundialmente conhecida pelas suas qualidades de virtuose e perfeita intérprete.

Capaz de arcar com o mais complexo repertório, Ida Handel impressionou favoravelmente em seu primeiro contato com a platéia carioca.

O programa com o qual se apresentou foi bem um desafio às diversas modalidades de seu talento interpretativo.

Ao abordar o "Andante e Presto", de Bartini e a "Sonata op. 106 em ré menor", de Brahms, deu-nos a violinista uma brilhante impressão de que poderia fazer do instrumento, completamente dominado por sua técnica limpa, arcadas seguras e ampla sonoridade.

Fosse Ida Handel conhecida nos nossos salões, dispensaríamos uma crítica em torno do seu grande nome, deixando a entregue ao seu mérito extraordinário.

Seguiu-se o programa com a interpretação de obras de Bach "A Sebeira Chazons", Chopin, Liszt, Debussy e Bartok, Dvorak e Sarasate.

Ida Handel, além de possuir temperamento apaixonado e impulsivo, dá-nos também alguma coisa de seu mundo íntimo, permitindo-lhe uma interpretação acalorada e sincera. Seu magnífico talento violinístico deixou transparecer uma vitalidade e uma personalidade fora do comum.

DYLA JOSETTE

Audição de Piano

No Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, os alunos da classe de piano dos professores

Roberto Duval e de Lúcia Amabile ofereceram, no próximo dia 11 do corrente, às 15 horas, uma audição, a fim de revelar o grau de progresso que alcançaram.

Reconhecidos à dedicação e competência com que os profs. Elzira e Lúcia Amabile os tem orientado, os alunos homenagearão os seus mestres, oferecendo-lhes uma valiosa lembrança.

Recital de Maria Eugénia Dabu

Por motivo de força maior, transferido para o dia 19 do corrente, às 21 horas, no Auditório da Casa do Jornalista, o recital da jovem pianista Maria Eugénia Dabu, integrante da Série Valores Novos da A.B.I., e que estava marcado para o dia 8 do corrente.

Duo-pianístico

Os pianistas J. Octaviano e Carmen Farnes apresentam-se hoje, às 21 horas, num concerto a dois pianos, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música. Entrada franca.

Lydia Podorsky

A jovem pianista Lydia Podorsky realizou com sucesso um recital de piano no Salão Leopoldo Miguez, interpretando obras de Scarlatti, Beethoven, Liszt, Frutuoso, Viana, Debussy e Chopin, evidenciando apreciáveis qualidades de "virtuose".

A ex-discípula do prof. Roberto Tavares, recebeu muitos aplausos e muitas flores.

Orquestra Sinfônica Brasileira

A O.S.B. anuncia que, para o final da temporada do corrente ano, efetuará mais quatro concertos, sob a regência do festejado maestro Lambert Baldi, a serem realizados de 10 a 24 de novembro, e 8 e 22 de dezembro, às 15 horas, no Teatro Municipal, para os sócios.

Audição de Pianos

Hoje, às 16 horas, os professores Sylvia Marques Tavares e Roberto Tavares apresentam um grupo de seus alunos, no auditório Lorenz, de Avenida Rio Branco, 37, Estrada Franca.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

Aviso aos... contrabandistas

Libros — Outubro — 1951

DELORGES CAMINHA (Especial para A MANHÃ) Acusado pelo jornal, "Diário Trabalhista", ou melhor denunciado como contrabandista de ouro, venho avisar os rapazes que também se dedicam ao contrabando em geral, sobre a "generosidade" da Alfândega portuguesa, que segundo aquele jornal, apreendeu o meu OURO, conservando-o em custódia, para devolvê-lo ao contrabandista — que sou eu — assim que eu me decida a retirá-lo do país. Além disso, deixa-me em liberdade e trata-me com toda a consideração, que se deve dispensar às pessoas de bem. Se não aconselho aos contrabandistas internacionais que tragam ouro do Brasil para vender em Portugal, porque o dito metal

Por que o eleitor está fugindo da urna? Aprovado o orçamento municipal para 1952

Desencanto pelos líderes — Falta de consciência cívica, outra causa — Também influem as dificuldades econômicas e financeiras — Falam os parlamentares sobre a grande abstenção verificada nas eleições municipais de São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraíba

Como já é do domínio público, excedeu a qualquer expectativa, mesmo a mais pessimista, o elevado índice de abstenção do eleitorado, verificada nas eleições municipais recém-feitas em S. Paulo, Rio Grande do Sul e Paraíba.

Esse índice, de 30 por cento aproximadamente em São Paulo, atingiu no Rio Grande do Sul a quarenta por cento e na Paraíba a setenta por cento.

Como esse fato não pode ter oculto a sua importância e gravidade, procuramos colher, no Senado e na Câmara, como o interpretam os parlamentares.

E PRECISO APLICAR A LEI

O primeiro a opinar foi o senador Alfredo Neves. Depois de referir-se aos fatores sociais e econômicos que teriam influido na "fuga" do eleitor — falta de cultura política e de recursos para viagem, certa descrença nos chefes que não cumprem o que prometem — acrescentou: — "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".

— "É preciso, também, aplicar a lei que pune o eleitor que não cumpre o seu dever de votar".



No Café o governador do Território do Rio Branco — Em companhia do ministro da Justiça, embaixador Francisco Negrão de Lima, esteve no Palácio do Café, sendo recebido em audiência pelo Presidente da República, o governador do Território Federal do Rio Branco, coronel Belarmino Neves Galvão, que foi apresentar suas despedidas ao Chefe do Governo e, ao mesmo tempo, dar conta de suas atividades junto aos Ministérios, onde esteve tratando de interesses daquele Território, especialmente no setor de saúde pública e com relação à proteção dos rebanhos. Na fotografia, um aspecto da visita.

Volta a debates a votação secreta do divórcio

O sr. Nelson Carneiro defende a constitucionalidade do seu requerimento, sob vigilante contestação de mons. Arruda Câmara — Concedida urgência para o projeto que cria o Banco do Nordeste — Anistia para os condenados por crime de injúria ao Poder Público

Ainda foi a questão do divórcio o principal assunto em debate no expediente da sessão da Câmara dos Deputados. A questão, em seu mérito, está, agora, em segundo plano. E, para o primeiro, veio o problema da votação a que se submeteu a matéria, que o sr. Nelson Carneiro, desejando se fazer secretamente, e que o sr. Arruda Câmara, antagonista principal do autor, deseja se faça em votação comum, às claras, para fixar as responsabilidades individuais da votação.

Foi, realmente, para defender o seu ponto de vista, que o sr. Nelson Carneiro subiu à tribuna da Câmara. Aproveitou os primeiros momentos para uma homenagem a Rui Barbosa, pela passagem da data de seu aniversário, e disse que, como Rui, pretendia plantar carvalhos, para a posteridade. Depois, entrou no assunto. Anunciou que se abstrairia do problema principal, para focalizar a questão da constitucionalidade do requerimento em favor de uma votação secreta. Adiantou, porém, que a Comissão de Justiça, chamada a opinar, já se declarara pela inconstitucionalidade.

O orador mostrou que havia três correntes, sobre a questão. A primeira não chegou a ser aceita. As duas outras examinavam o dispositivo constitucional por dois prismas. Para a primeira, a enumeração feita pela lei, sobre os casos de voto secreto, era taxativa. Assim, pensa a corrente de que é chefe o sr. Arruda Câmara. Para a outra, chefiada pelo próprio orador, a enumeração é apenas exemplificativa, podendo, portanto, ocorrer outros casos, desde que haja solicitação de deputados, como é o caso em debate.

Lançado o problema, o sr. Nelson Carneiro defendeu a sua tese, invocando hermenêutica e jurisprudência, sob a contestação vigilante do sr. Arruda Câmara, firme o tempo todo ao lado do microfone, que ficou inteiramente a sua disposição. Os jornalistas já apertaram os discursos que ocorreram nos primeiros quinze minutos de discursos "pinga-fogo". Primeiro, pela ausência de interesse; segundo, pela tortura que eles infligiam aos redatores; terceiro, pela emulação que despertam, já se havendo registrado o debate, pela luta, pela posse do microfone; quarto, porque são verdadeiros pingos, às vezes de fogo fútil.

Nada menos de sete "pinga-fogo" se registraram, em quinze minutos apenas. Era o sr. Vieira Lima, para se congratular com a Justiça, por ter dado uma reintegração de posse a União. Era o sr. Celso Pechá, pedindo ao Sesi uma ambulância para Magé. Era o sr. Moreira, fazendo-se de advogado de alguns bancários. Também o sr. Bredito Vaz, que pediu informações sobre estudos em Juiz de Fora, sob a alegação de que estava em Juiz de Fora, para a substituição da estatua de Santos Dumont, nas praças de Paris. E, finalmente, o sr. Sá Cavalcanti, que fez apelo à CEXIM, no sentido de não permitir que volte a ser feita importação de algodão de fibra longa.

URGÊNCIA PARA A CRIAÇÃO DO BANCO DO NORDESTE. Deixou-se, pelo objetivo, o pequeno discurso do sr. Arnaldo Falcão. Disse ele que, sem dúvida, o governo vem olhando desveladamente para o Nordeste, procurando meios de amenizar o sofrimento da população flagelada. Entre as várias medidas, mencionou a criação do Banco do Nordeste, iniciativa feliz do sr. Getúlio Vargas, que mostrava seu elevado interesse pelo desafiante problema dos nordestinos.

O orador, concluindo, pediu urgência para o referido projeto, acrescentando que a iniciativa governamental deverá, sem tardância, converter-se em realidade. OUTROS ASSUNTOS. Dois oradores falaram na segunda parte do expediente. O sr. Manoel Peixoto apresentou projeto (Conclui na pág. seguinte)

JULGAMENTO DOS CRIMES CONTRA A ECONOMIA POPULAR

A Comissão de Justiça do Senado aprova a instituição do júri popular — A intervenção do Estado no domínio econômico

Reuniu-se ontem, sob a presidência do sr. Dário Cardoso, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado, que aprovou, inicialmente, o projeto de lei, de autoria do sr. Gomes de Oliveira, dispondo sobre crimes contra a economia popular. As contravenções e crimes serão submetidos ao julgamento popular pelo júri, que será instituído em cada zona eleitoral. O sr. Aloísio de Carvalho, que pedira vista do projeto, o devolveu, definindo o seu ponto de vista, com relação a alguns de seus dispositivos, notadamente na parte organizativa do júri. Após as considerações do parlamentar balanço, o projeto, que tem parecer favorável, foi submetido à votação e aprovado. Outro projeto que mereceu igualmente parecer favorável do sr. Gomes de Oliveira, foi o dispositivo o que dispõe sobre a intervenção do Estado na esfera econômica para regular a livre distribuição de produtos essenciais ao consumo do povo, e fornecer implementos necessários às indústrias fabris e agrícolas. O projeto é de origem governamental, e a sua inovação, acentua o relator, consiste na medida que habilita o poder administrativo a requisitar e comprar mercadorias, quando se julgar necessário, em face de dificuldades econômicas excepcionais. No Senado foram apresentadas três emendas, propondo: a subordinação ao Presidente da República da Comissão Federal de Preços (o novo órgão no qual se integrará a Comissão Cen-

tral de Preços); pagamento de gratificações ao presidente da Comissão e às comissões estaduais e territoriais; e a extensão do crédito para a prestação dos serviços até o prazo de seis meses. O projeto para o qual o relator sugeriu que as emendas constituam projeto em separado, a fim de não perturbar o andamento da proposição. O sr. Aloísio de Carvalho, emitindo a sua opinião sobre o projeto, explicou os motivos de sua discordância com a referência principal, aos dispositivos reguladores das penalidades. O parecer, posto em votação, foi aprovado.

Em demorada reunião, que terminou, à noite, a Comissão de Finanças do Senado concluiu o exame do projeto da Câmara, referente à reforma da legislação do imposto sobre a renda. O sr. Ferreira de Souza fez seu longo parecer de mais de trinta laudas datilografadas, sobre o projeto e as emendas, inclusive a que se refere ao adicional de 15%.

O sr. Alberto Pasqualini tentou,



Error personae

Foi no dia em que o Senado homenageou a memória do ex-senador Andrade Ramos, recém-falecido.

Depois da sessão especial, os senadores, espalhados pelos corredores, salas de comissões e sala de café, lembravam, com saudade, fatos e coisas relacionadas com a vida do ilustre morto. Dos mais amigos do sr. Andrade Ramos, o senador Flávio Guimarães, do Paraná, depois de elogiar traços marcantes de sua personalidade, lembrou a seguinte passagem:

— Eu não conheço, ainda, o sr. Andrade Ramos. Não sabia que, além de engenheiro e professor de nomeada, era também homem de negócios e de grandes recursos financeiros. Ele me fora apresentado como professor. E era como professor que eu o via e com ele privava, no Senado.

— Um dia — prosseguiu o senador Flávio — o Andrade Ramos queixou-se de dores reumáticas no braço. Lembrei-me que também tivera dores semelhantes que passaram completamente com injeções de vitamina B1.

E, continuando:

— Tais injeções eram caras.

E, como eu via no nobre colega o "professor", pensei comigo mesmo: cedido do Ramos; casado, com filhos, ele deve ter lutado muito, pois um professor, no Brasil, ganha uma miséria. Com certeza, só agora, eleito senador, ele está tirando o "pé do lado". — Isso posto, — disse o representante paranaense — comprei as injeções e levei-as ao presente ao meu colega. Mas o Andrade Ramos, vermelho, não houve meio de querer aceitá-las. Então, fiz-lhe ver que era natural que um professor tivesse suas dificuldades e que não seria humilhante receber um auxílio tão banal de um colega. Pois foi nesse momento que um outro colega, próximo, brincou:

— O Andrade Ramos, com os seus cem milhões, não aceita presentinhos assim, "seu" Flávio. E completou: — Só se as injeções fossem de ouro...

DADOS SOBRE A EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CARNES

O ministro da Fazenda responde a um requerimento de informações do Senado

Foram lidas, no expediente da sessão de ontem do Senado, informações do ministro da Fazenda, atendendo a requerimento do senador Hamilton Nogueira, sobre a quantidade de carne exportada pelo Brasil em 1950 e no primeiro semestre deste ano. As informações dizem o seguinte: carne de boi congelada 10.885.396 quilos em 1950 e 1.574.446 no primeiro semestre de 1951. A maior exportação foi para o Israel, que comprou mais de cinco milhões de quilos, segundo se a União Belgo-Luxemburguesa: carne de boi em conserva — 6.747.241 quilos, a maior parte para os Estados Unidos, segundo-se a Inglaterra; carne de carneiro congelada — 705.669 quilos, toda para a Grécia; carne de boi em salmoura — 185.829 quilos, a maior parte para os Estados Unidos; salicão — 1.235.366 quilos, quase toda para a Grã-Bretanha; linguiça congelada — 371.000 quilos, toda para a Inglaterra; linguiça em conserva — 360.000 para a Inglaterra; extrato de carne — 182.500 quilos para a Suíça, Estados Unidos e União

Belgo-Luxemburguesa; tripas secas — 199.800 quilos para Portugal; tripas salgadas — 1.693.000 quilos para diversos países; intestinos e outras vísceras — 1.347.000 quilos sobretudo para a Grã-Bretanha.

Completa ordem no pleito paraibano

JOÃO PESSOA, 6 (Asapress) — Em declarações a esta agência, o vice-governador em exercício, sr. João Fernandes Lima, declarou que o pleito para senador decorreu em completa ordem em todo o Estado, não havendo quaisquer reclamações. Também o presidente do TRE não recebeu qualquer pedido de providências.

A última hora, a aprovação de emenda, no sentido de que o adicional de 15% não seria simples emprestimo, isto é, não seria devolvido aos contribuintes, depois do prazo previsto, de cinco anos. Mas a Comissão considerou que a emenda era intempestiva.

Os membros das bancadas do PTB e do PSP tentaram, porém, a aprovação dessa emenda em plenário.

A REFORMA DA LEGISLAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

A Comissão de Finanças do Senado concluiu, ontem, a apreciação da matéria — Longo parecer do sr. Ferreira de Souza

Em demorada reunião, que terminou, à noite, a Comissão de Finanças do Senado concluiu o exame do projeto da Câmara, referente à reforma da legislação do imposto sobre a renda. O sr. Ferreira de Souza fez seu longo parecer de mais de trinta laudas datilografadas, sobre o projeto e as emendas, inclusive a que se refere ao adicional de 15%.

O sr. Alberto Pasqualini tentou,

Aprovado o orçamento municipal para 1952

Rejeitadas tôdas as emendas — A sessão da Câmara Municipal

No curto expediente da sessão de ontem da Câmara Municipal, foram aprovados, sem oradores, os costumes requerimentos solicitando ao prefeito providências diversas de caráter público.

Na ordem do dia prosseguiu a segunda discussão do projeto que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 2.400.000,00 à Secretaria Geral de Agricultura para construção de mercadinhos em vários subúrbios da Capital. Falou longamente sobre a matéria o sr. Aristides Saldanha. Pedindo a palavra pela ordem, o sr. Mario Martins desviou-se do assunto em debate para tratar de política relacionada com o Distrito. O líder da UDN chamou a atenção de toda a Casa para as suas ponderações em torno de um discurso que teria proferido o sr. João Machado numa manifestação feita ao prefeito João Carlos Vital num dos subúrbios da cidade, declarando que caso fosse conseguida a autonomia para o Distrito como se propala, o atual prefeito seria um ótimo candidato para ser eleito pela Câmara. Com isso se esgotou a primeira parte destinada à ordem do dia, sem que o projeto dos mercadinhos conseguisse ser votado.

Na segunda parte da ordem do dia, teve prosseguimento a segunda discussão do projeto de Orçamento para 1952. O sr. Levi Neves falou longamente sobre o assunto, declarando que as verbas estavam muito mal adaptadas às atuais exigências do Distrito e que era propósito da Coligação apresentar um substitutivo à Lei de Meios quando fosse votada em terceira discussão. Finalizou o seu discurso solicitando o encerramento da discussão da matéria. Vários vereadores se insurgiram contra o que dissera o sr. Levi Neves, tendo os srs. João Luiz Carvalho e Carlos Frias apresentado suas renúncias como membros da Comissão de Finanças. Por acharem que a proposta do sr. Levi Neves era uma desconsideração aos membros da referida Comissão, que há mais de quatro meses vem trabalhando para a elaboração do Orçamento. Finalmente depois de muitas obstruções oferecidas por vereadores da UDN, o sr. João Machado submeteu à aprovação do plenário o pedido de encerramento da discussão formulado pelo sr. Levi Neves, que foi aprovado por 33 votos contra 14.

APROVADO O ORÇAMENTO EM SEGUNDA DISCUSSÃO

Finalmente, após várias suspensões dos trabalhos motivadas pela obstrução continua do sr. Mario Martins, foram votadas e rejeitadas tôdas as emendas com parecer contrário e aprovadas aquelas com parecer parcialmente favorável. Em seguida foi o projeto de Orçamento votado em bloco e aprovado em segunda discussão.

Como ficará constituída a Câmara Municipal

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — De acordo com resultados até agora conhecidos, a situação para a futura composição da Câmara Municipal é a seguinte: PTB — 9 cadeiras; PSD — 4 cadeiras; PL — 3 cadeiras UDN — 3; PSP e PRP uma cada um.

A apuração do pleito nesta capital ficará concluída hoje ou amanhã.

Amanhã no Rio o sr. Ademair

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Ao que fomos informados, o sr. Ademair de Barros retornará ao Rio de Janeiro na próxima quinta-feira, a fim de deixar residência na metrópole em definitivo.

Reunião, hoje, da U.D.N.

O Diretório Nacional da UDN realizará, hoje, às 10.30, horas mais uma reunião.

Conquanto não esteja em pauta, para discussão, nenhum assunto de maior relevo, admitte-se venham a ser ventilados aspectos de situações políticas estaduais de importância para o partido.

Deverão ser encaminhadas às eleições municipais de São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraíba, naquilo que interessa à agremiação.

É possível, também, seja considerada a questão da autonomia para o Distrito Federal.

IMAGENS E IMPRESSÕES DO PARANÁ

Promovido pela Legação do Paraná e pela Associação dos Artistas Brasileiros, o ministro Paulo Hasselbacher pronunciou ontem, na sala do Conselho da A. B. L., uma palestra sobre aspectos da vida política e cultural que há grandes possibilidades para o Brasil em desenvolver seu comércio com o mesmo.

REFORMISMO EMPIRICO (O PARLAMENTARISMO)

Manoel Duarte (ESPECIAL PARA "A MANHA") VI

CERTO, o pregão parlamentarista, no Rio Grande, foi obra de emergência política, sem intenção de permanente programática, cuja adoção somente pela revolução poderia ser admitida no organismo nacional.

A respeito dessa circunstância, há preciosos depoimentos orais, dignos de acatamento e registro. Em S. Sepe, no início de minha vida pública, travei relações com a fina flor daquele grande império de aristocracia ruralista. Dentre altos elementos daquela nobreza pastorel havia veneranda figura do passado, que me honrou com a sua intimidade. Certo dia, em que esse exposito estava, em nossa presença, de um herói do Paraguai, irmão de Antônio de Faria, e outras pessoas, recordava a passagem para a República. Amigo e religioso de Silveira Martins, fez-nos esta revelação: — "O Gaspar era autêntico democrata e, daí, a sua imensa popularidade. Entretanto, a verdade é que foi surpreendido pela República, que ele supunha só fosse proclamada depois de morto o VELHO... Ao regressar de Europa e rever o seu querido Rio Grande, compreendeu, de relance, que a República entrava no chelo, na alma do gaúcho. Por isso, ao mesmo tempo que mantinha relações com o seu inimigo de muitos anos (João Tavares) lançou, ali, entre amigos das campanhas e vitórias liberais, a ideia de organização parlamentarista para o Rio Grande. Terminada a revolução de 93, adotou o Parlamentarismo para a República. Ora, compreendeu ele que só com programa próprio é que poderia agremiar velhos amigos em torno da mesma bandeira, pena de ficar sozinho, pois o partido liberal se adaptara, coletivamente, no ideal republicano..."

De fato, os dois programas (1892-1896) são, entre si, contraditórios: — o primeiro visava a organizar o Rio Grande, sob a égide do parlamentarismo e, pois, contra a organização presidencialista da República. Ao passo que o segundo tinha por ambiente o panorama nacional — República Parlamentar.

E, hoje, essa ideia, aceita dispendiosamente, no Congresso Nacional, sem que a represente nenhuma corrente política, além do PL riograndense. Como princípio de organização constituinte, teria o mesmo destino de partidos políticos sem ambiente, nem elites que a compreendessem e a aplicassem.

Tem esse pregão um e único resultado, assaz nocivo: o de tumultuar a formação definitiva de partidos políticos nacionais. Entretanto, apresentar a única previsão, ao alcance da mais discreta visão futura, dada a inconstância generalizada de muitos incapazes de se fixarem no partido dentro de cujo programa se abateram perante o eleitorado credulo a sua eleição. (São os notáveis viajantes entre os partidos...). Representa isso, pois, o maior dos males, já que no Brasil ninguém sabe perder...

Inflação, deflação e necrologios

Responde o sr. Alencastro Guimarães a um jornal que o chamou de "senador da inflação" — O sr. Hamilton Nogueira faz necrologios — Aprovada a indicação do novo embaixador para a Índia

O PRINCIPAL orador de ontem, no Senado, foi o sr. Alencastro Guimarães (PTB, do Distrito), que se ocupou do tópico de um matutino, que o classificara de "senador da inflação", em virtude de recente discurso por ele pronunciado naquela Casa. Disse que quem quer que tenha ouvido ou lido suas manifestações jamais poderá afirmar que ele seja inflacionista. Pelo contrário, frisou: "não sou nem inflacionista nem deflacionista", acrescentando: "A inflação — excesso de meios de pagamento — e a deflação — falta de meios de pagamento — uma e outra são nocivas ao organismo econômico. Recetar uma ou outra como medida

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

NOVA DIRETORIA DO CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES — DISPENSADOS DE INCORPORAÇÃO — PROMOÇÕES NA RESERVA — CONFERENCIA NA ESCOLA TÉCNICA — TEMPORADA HIPICA INTERNACIONAL — MATRICULAS NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Realizou-se ontem, no salão do Clube Militar, às 17 horas, a posse da nova diretoria do Circulo de Oficiais Intendentes.

O ato revestiu-se de solenidade, tendo havido troca de saudações entre representantes da antiga e da nova direção da entidade. O diretor de Intendência recebeu o título de presidente de Honra, tendo o agradecido o gesto dos componentes daquele Circulo, com palavras de incentivo e conatando a todos a prestarem iniciativas que honram o quadro de Oficiais Intendentes do Exército.

Também recebeu o título de sócio honorário o jornalista Otávio de Castro, pela cooperação que vem dando em favor daquela sociedade, DISPENSADOS DE INCORPORAÇÃO

Foram dispensados de incorporação, os cidadãos convocados residentes nos seguintes municípios: 5.ª R.M. — Estado do Paraná: Bela Vista do Paraíso, Campo do Mourão, Juçupirã, Mandaguari, Porecatu e Sertãozinho; Estado de Santa Catarina: Itapiranga, Orleans, Jaguarina, Orleans, Ursula e Turvo. 1.ª R.M. — Estado do Rio de Janeiro — Parati, Santa Maria Madalena e São Sebastião do Alto; Estado do Espírito Santo: Ametista, Anchieta, Baixo Guandu, Barra de São Francisco, Conceição da Barra, Fundão, Içanema, Itaguai, Itanópolis, Linhares e S. Mateus. 2.ª R.M. — Estado do Mato Grosso: Alto Araguaia, Barra de Burges, Barra do Garças, Camapuã, Diamantino, Guiratinga, Mato e Poxoreu.

PROMOÇÕES NA RESERVA
O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra promovendo, ao posto de general de brigada, os coronéis da reserva Antonio Martins de Almeida, Celso Aurélio Reis de Freitas, Dullio Renato Stortino e Francisco Labançã, ao posto de major o capitão da reserva Fernando de Almeida Cesar, ao posto de capitão o 1.º tenente da reserva Macário Gonçalves de Almeida, ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente da reserva Alvaro Pereira, Arthur Guilherme Corrêa, Ataliba Antunes da Silva, Benício José da Cunha, Eulário Bessi, Hugo de Moraes, Ismael Pereira de Miranda, Isidoro Garcia de Aguiar, João Evangelista Bezerra, José Fabiano Filho, José Inácio Pontes, José Egídio Fernandes, Luiz de Deus Filho, Oscar Manoel da Costa, Ophelia Guspie, Rogério Garcia da Rosa, Roldão Batista de Souza, Raul da Silva Amorim, Saul Noronha, Tullio Moreira Guimaraes, ao posto de 2.º tenente o subtenente reformado João Francisco Homem de Melo; a graduação do subtenente os 1.ºs sargentos Arminio Bozzi, Francisco Padilha da Silva, João Carlos Moreira Corrêa, João de Deus Rodrigues, José Apolinário de Jesus, José Sebastião dos Santos, José Bráulio Machado, Paulino Marcelino da Rosa, Wilson Lomba Nacarati; a graduação de 1.º sargento os sargentos reformados Guimercindo Celestino da Silva, João Romão Carvalheiro Filho; a graduação de 3.º sargento os cabos reformados Edilino Moreira da Silva, Nelson Imberio de Lucena e Natalício Alves do Amaral.

REASSUNÇÃO DE FUNÇÕES
O major Oly Lopes Dornelles, após regressar da missão que o levou ao Rio Grande do Sul, reassumiu as funções de oficial de gabinete do ministro da Guerra.

NOVO TIPO DE GUERRA
Foi assinada portaria criando o Tipo de Guerra n.º 284 no município de Lucélia, no Estado de São Paulo.

NOVO OFICIAL DE GABINETE
O capitão intendente Ademar Mesinas de Aragão acaba de ser nomeado oficial de gabinete do ministro da Guerra.

DESPACHOS DO D. G. A.
O chefe do Departamento Geral de Administração deferiu os requerimentos de Domingos Fernandes, Candido Leite Vilas Boas, Antonio Astorga, Evidio Barçola, Antonio Padilha, José Manoel Guerra, Michel, Amílcar Bexi Botelho de Magalhães, Francisco Chagas Filho, Osvaldo Koury, Inanir Barz Tavares, Rui Medeiros, João Carlos da Cunha, Pedro Cornélio de Moraes, Moacir Arauca, Lucindo Camilina Rodrigues, Vitorino Felipe Carlan, Tito Gonçalves Robalo, Pedro Gonçalves, Blanoir Amorim dos Santos, Ertio Lemos Carvalho, Jofre Fontenele, Rubem Rocha, Adão Santos Antunes, Hilton da Cruz Gonçalves, Djalma Turay, Almir Vargues de Aguiar, Nadr Antunes Rodrigues, Jaci Garcia, Julio de Almeida Cavalcanti, Lindolfo Piacenza da Silva, Antonio Florentino da Silva, Raimundo Barbosa dos Santos, Orivaldo Ribeiro da Rosa e Pedro Carvalho de Melo.

ASSUMIU
Assumiu as funções de oficial do gabinete ministerial o tenente-coronel José Carlos de Moura e Cunha.

FUNCIÓNIARIOS EXONERADOS
Acabam de ser exonerrados, do cargo de datilógrafo Buripedes Bratífice Lasteranes e de datilista Estelví José Valentim da Silva, ambos do Ministério da Guerra.

UNIFORME DO DIA
A Secretaria Geral da Guerra designou o 5.º uniforme para amarelo.

CONFERENCIA NA ESCOLA TÉCNICA
A importância da Usina de Paulo Afonso no desenvolvimento do Nordeste, é o tema da conferência a ser pronunciada hoje às 10.45 horas, na Escola Técnica do Exército pelo tenente-coronel Carlos Ehrenhauser Junior, diretor da Cia. Hidrelétrica do São Francisco.

O comandante daquele Estabelecimento, coronel Armando Durbos Ferreira convidou todas as altas autoridades civis e militares, bem como a imprensa para assistir a essa interessante palestra.

CANDIDATOS AO CPOR
Devem comparecer com urgência, à Seção de Matrícula do CPOR do Rio de Janeiro, os seguintes cidadãos: Flavio de Boucherville Junqueira, Jacob Sessim, João Paulo da Silva Frota, Renato Garcia Nobrega e Theodoro Sidre Filho.

TEMPORADA HIPICA INTERNACIONAL
Faz-se a disposição da Confederação Brasileira de Hipismo, a fim de participarem das competições hípias internacionais em Nova Iorque e Toronto, os major Eloy Massey Oliveira de Menezes, capitão Renildo Pedro Guimarães Fer-

rechal Mascarenhas de Moraes deixou de propor ao ministro da Guerra a concessão da medalha de Cruz de Combate da primeira e segunda classes aos seguintes militares: capitão Antonio Carlos Taborá e Silva; primeiros sargentos Antonio Januario do Nascimento, Afonso Pacheco, José Rodrigues de Abreu, Miguel Antenor e Tomas Pedrosa; segundos sargentos Amador Múcio Rocha, Antenor Francisco do Nascimento, Eduardo de Araújo Silva, Eudás 84 de Araújo, Francisco do Carmo Braga, Francisco Pinheiro Nucci, Silvio Gonçalves e Mauro Portela de Albuquerque; 1.º sargento Jefferson Patriota e terceiros sargentos Arlindo dos Santos, Ivo Serjento e Oscar Monteiro.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR
Comemorando o seu 15.º aniversário de fundação, o Instituto de Geografia e História Militar realizará às 17 horas de hoje, no Edifício Silgheu, uma sessão magna, durante a qual será recebido o general Inácio José Veríssimo, que será saudado pelo general Mario Travassos.

Para a solenidade, que será presidida pelo general Daniel Teixeira, foram convidadas as altas autoridades civis e militares, intelectuais e representantes da imprensa.

MATRICULAS NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Os candidatos à matrícula na Escola de Estado Maior passaram à disposição do Estado Maior do Exército a 1.º do corrente, para efeito do respectivo concurso. A seleção qualitativa para o preenchimento de 50 vagas para oficiais combatentes, 4 Intendentes do Exército e 4 médicos, terá início a 1.º de dezembro, com a realização das provas nas sedes das Regiões Militares. Os candidatos classificados, mas não compreendidos no número fixado para matrícula, são considerados válidos para o ano seguinte de acordo com o regulamento.

Os candidatos classificados, mas não compreendidos no número fixado para matrícula, são considerados válidos para o ano seguinte de acordo com o regulamento. Os candidatos classificados, mas não compreendidos no número fixado para matrícula, são considerados válidos para o ano seguinte de acordo com o regulamento.

COMBATE

Por falta de amparo legal, o ma-

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

de 31-10-1951, do comandante da Escola de Motociclistas, foram os seguintes os oficiais que concluíram com aproveitamento, os Cursos de Oficiais daquela Escola:

Relação dos oficiais que concluíram o Curso de Tátilo e Técnico da Escola de Motociclistas, de 31-10-1951: — Angel Vega — Sylvio Schieder Sobrinho — Raymundo Acredo Gomes — Alvaro Soares de Araújo — Antonio da Silva Campos — Augusto Bielschli — Paulo de Faria — Carlos de Faria — José Lucrécio — Antonio Bordenes Rego — Italo Viana da Silva — Pedro Victor de Carvalho Filho — Carlos Alberto Ferrone — Pedro de Araújo Braga — Venício Alves da Cunha — Aurelio Gonçalves — José Novaes Braga — Adalberto Oliveira — Armando Pinheiro Braga — Haroldo Accioly Borges — Alvaro de Faria — Nelson Segundino Garcia de Freitas — Aurelio Marcures Bellard — Walter Mastrocola — Juarez Osório Viana de Abreu — Murilo Edgar Arnanjo Babot Budo — José de Almeida Oliveira — Medeiros Cezario — João Ferreira de Almeida — Hugo C. Monteiro — Hernani de Sousa Maia — Joaquim Murillo Maldonado.

de 31-10-1951, do comandante da Escola de Motociclistas, foram os seguintes os oficiais que concluíram com aproveitamento, os Cursos de Oficiais daquela Escola:

Relação dos oficiais que concluíram o Curso de Tátilo e Técnico da Escola de Motociclistas, de 31-10-1951: — Angel Vega — Sylvio Schieder Sobrinho — Raymundo Acredo Gomes — Alvaro Soares de Araújo — Antonio da Silva Campos — Augusto Bielschli — Paulo de Faria — Carlos de Faria — José Lucrécio — Antonio Bordenes Rego — Italo Viana da Silva — Pedro Victor de Carvalho Filho — Carlos Alberto Ferrone — Pedro de Araújo Braga — Venício Alves da Cunha — Aurelio Gonçalves — José Novaes Braga — Adalberto Oliveira — Armando Pinheiro Braga — Haroldo Accioly Borges — Alvaro de Faria — Nelson Segundino Garcia de Freitas — Aurelio Marcures Bellard — Walter Mastrocola — Juarez Osório Viana de Abreu — Murilo Edgar Arnanjo Babot Budo — José de Almeida Oliveira — Medeiros Cezario — João Ferreira de Almeida — Hugo C. Monteiro — Hernani de Sousa Maia — Joaquim Murillo Maldonado.

Ministério da Marinha

NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE RECUPERAÇÃO DO MATERIAL — CONCENTRAÇÃO DE PRAÇAS — PROVA DO CONCURSO PARA DENTISTAS DA ARMADA — PROMOÇÕES DE INATIVOS

Apresentaram-se às autoridades navais, o capitão de mar e guerra Agnelo de Azevedo Mesquita, e o capitão de fragata Alberto dos Santos, ambos da reserva remunerada, em virtude de terem passado e assumido, respectivamente, a direção do Departamento Administrativo de Recuperação do Material.

CONCENTRAÇÃO DE PRAÇAS PARA CURSO
A fim de atender aos interesses do serviço, o diretor geral do pessoal, de acordo com o artigo 47, § 1.º do Regulamento para o pessoal do Pessoal Subalterno da Armada, resolveu dispensar o compromisso as praças chamadas a cursar a partir da publicação destas instruções no boletim do Ministério da Marinha número 43, de 26-10-1951.

Enquanto durar essa dispensa, a Diretoria do Pessoal publicará, regularmente, a ordem de concentração para curso, com a respectiva relação nominal. A dispensa ora concedida permanecerá durante o ano de 1952, sendo renovada para as novas turmas a critério da D.P., caso ainda convenha aos interesses do serviço.

Devido à anomalia da situação atual quanto a pessoal especializado, as autoridades responsáveis devem providenciar para que as praças chamadas sejam apresentadas no local de concentração, mesmo antes de ter recebido seus substitutos. A Diretoria do Pessoal assume em caráter altamente excepcional, atendendo a ponderações que contrariam ordem de concentração. Caso alguma praça vá terminar o tempo durante a época prevista para a duração do curso, deverá ser esculpida que deve assinar um pedido de pagamento ou reengajamento, sem o que não será matriculada e aguardará no local de concentração a terminação do seu tempo legal de serviço.

CONCURSO PARA CIRURGIOS DENTISTAS DO CORPO DE SAUDE DA ARMADA
Não tendo sido realizada, por motivo de força maior, a prova de clínica odontológica marcada para segunda-feira, dia 5 do corrente, na Odontoclinica Central da Marinha, ficou a referida prova transferida para quinta-feira, dia 8, no mesmo local, e hora, devendo comparecer a essa prova os seguintes candidatos:

Turma efetiva: — Luiz Guimarães da Costa, Moacir Garcia Nacarati, Amílcar Valle e José Fontajura Luz.

Turma suplementar: João Batista Pamplona de Abreu, Alberto Miguel Parah, Vitor da Silva e Rubem de Barros Faria.

Para a matrícula, dia 9, às 12 horas, naquele mesmo local, são chamados para a prova de clínica odontológica, os candidatos: Turma efetiva: João Batista Pamplona de Abreu, Alberto Miguel Parah, Vitor da Silva e Rubem de Barros Faria.

Turma suplementar: Milton Roberto Muniz, Valdemiro Lopes de Oliveira, Antonio Tenuto Filho e Antonio Soares de Melo.

OFICIAIS CHAMADOS A INSPERAR NA SAUDE

Estão sendo chamados a insperar no Hospital Central da Marinha, às 12 horas de hoje, os seguintes tenentes: Luciano Farias Neves de Lira, José dos Santos Viana, Valter Moraes de Oliveira, Hilmar Soares Moreira Cruz, Evidio Lopes de Almeida, Renan Fiolino Tavares, Nelson de Albuquerque Vandelier e Carlos Augusto Ferreira de Carvalho.

PROMOÇÕES DE INATIVOS

O presidente da República assinou decretos promovendo, na reserva remunerada, ao posto de 1.º tenente os 2.ºs tenentes Moyses Gomes de Oliveira, Damiano Marcelino, Joaquim Olyrio de Almeida, João Felisberto do Nascimento, Luiz João dos Santos, Raimundo Braga de Sousa; e a graduação de suboficial o 1.º sargento João Rodrigues de Almeida.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

O navio-tanque "Rosa" chegou a Porto Alegre. A corveta "Caravelha" saiu de Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Henrique Dias" saiu de Natal com destino a Fernando de Noronha.

NIX ESPETACULAR NO GRANDE PREMIO DIANA

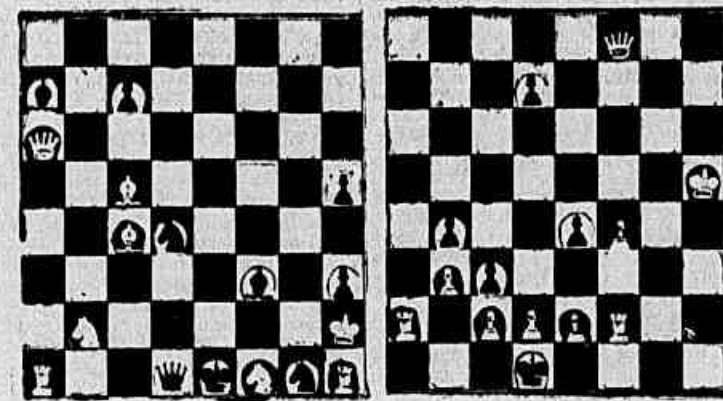
XADREZ

6-11-51

Caracciolo

W. STOOS

K. ERLIN



Nº 69 — MATE EM 2 LANCES
1 — b1p5 — D7 — 2b4p — 2b4
— 5b1p — 1c5r — 12d2c7

SOLUÇÃO DOS DIAGRAMAS ANTERIORES:
Nº 67 — 1. C4D4 (8 — 1b4pD4 — 2B2P1 — 1C1c3 — 1p2p2B — 116 — FPP2T1C1 — R6c).
Nº 68 — 1. F8R.

OLIMPICO CLUBE — NOVO CAMPEÃO CARIOCA POR EQUIPE

Após brilhante atuação, enfrentando os sete do quadrangular carioca, sagrou-se campeão carioca por equipes, do corrente ano, a turma representativa do olímpico clube da rua Alvim.

Composta de elementos de projeção no cenário do xadrez brasileiro, conseguiu sobrepujar as forças turmas do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro e a equipe A do Fluminense Futebol Clube, onde pontificam ex-campeões brasileiros e cariocas, como o dr. Walter Cruz, Oswaldo Cruz Filho, Acclioy Borges, etc.

Parabéns, pois, ao Olímpico Clube por esse feito, e à sua equipe, sabidamente conduzida por J. T. Mangini e composta por esse mestre brasileiro e os drs. Souza Mendes, Lauro Demora, Nelson Dantas, Orlando Roças, Teotônio de Vasconcelos, Enio Pires e José Figueiredo.

VEEMENTE PROTESTO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

Os desportos nacionais são regulados por lei, que os divide em duas categorias: desportos físicos e desportos mentais. Nesta última categoria se acha incluído apenas o JOGO DE XADREZ.

O orçamento da União, consignando auxílios destinados ao incentivo e à divulgação dos desportos em suas diversas modalidades, cabendo ao Conselho Nacional de Desportos a distribuição do "quantum" respectivo, de acordo com as necessidades e os fins a que se destinam as Confederações reconhecidas pelo Governo Federal.

Entretanto, em 1951, o referido órgão de deliberação coletiva deixou de contemplar a Confederação Brasileira de Xadrez, fato este que motivou o telegrama de protesto abaixo transcrito, enviado pelo Presidente da mencionada entidade:

"Exmo. sr. Ministro da Educação e Saúde.

Conselho Nacional de Desportos segundo informações colhidas distribuiu verba orçamentária destinada desportos nacionais modo ilegal impatriótico arbitrário não contemplando Confederação Brasileira Xadrez pt. Três ofícios um telegrama não obtiveram resposta pt. Feço providências a fim O.B.X. possa satisfazer compromissos internacionais nacionais assumidos face orçamento federal pt. São O.B.X. Avenida da Gama e Silva, Capitão de Mar e Guerra, Presidente.

PARTIDAS

Torneio da turma líder do OXRJ — 1951.

BRANCA: Nelson Dantas
PRETA: José Adail

Abertura — Peão do Rei — Defesa Siciliana.

1. P4R — P4B2 — 2. C3B2 — C3B2 — 3. P4D — P4P — 4. C4P — C4B — 5. C3B2 — P3D — 6. B2R — P4R — 7. C3C — P4T2

Várias são as seqüências de que dispõem as Pts. P. ex:

a) 7... B2R; 8. 0-0; 9. P4B — P4P; 10. B3P — B3R; 11. B3D — O4R; 12. R1T — D3C; 13. D2R — C2B; 14. P4C — B4C; 15. B3R — D3C; 16. P4B — D4P; (Partida Rotwinnik — Bolelawsky — Sverdlovsky — 1943);

b) 9... P4T2; 10... P4T2 — C3D2; 11. B3B — B3R; 12. P5B — B5B; 13. T1R? C4P; 14. D3C — D3C+; e as Pretas estão melhores (Partida — Cortier — Kotelnikoff — Match Holanda — Tchecoslováquia — 1949);

c) 8.B3C — C4P; 9. C4C — B4C; 10. C4P+ — R4R; 11. C4R — B3T; 12. O-O P4B; 13. C3C — D4D; etc. (Partida de Bivsev-Tatnykov).

8. P4T2 — B3R; 9. B5C — B4R; 10. O-O — C-O; 11. B4C — B4B; 12. C5D — B4C; 13. B4B — R1T; 14. D2R — T1B; 15 — P3C —

O enfraquecimento das casas brancas, permitindo a fixação do P do adversário em B3R, acarretará problemas insolúveis. Embora aparentemente lógica, seria condescendente a continuação: 15. P4B — P4P; 16. C4P — B4B; 17. D2B — C5C; 18. D5C, com chances recíprocas.

15... — O5C; 16. P3BD — ... Já agora não seria possível 16. P4B — B4C 17. P4B — P4P; 18. P4B — T1R — e as Pretas estão melhores.

16... — C4C 17. B4C — B4B; 18 — P4B — P4B; 19. D5C — P5B 20. C4P-D2B 21. C3C — ...

A base essencial dos triunfos das Pretas é a sua posição da Dama adversária. Assim, se de um lado estava o lance decisivo do comitê, idêntica de P3B embojava graves inconvenientes. P. ex.: 21... P4P; 22. P4P — B4R+; 23 — R2C — D2B; 24 — D4P — D3C, com a tripla ameaça: D7B+ — B5B e T1C2.

21... — P6B; 22. T1R — D2B; 23. T4R — D4B; 24. T4R — T3B; 25. P4T? — Apreensão o deslenhe. Apesar de eminentemente passivo, impugna-se o recuo da Dama para 1. B3. ... — B5B!

A fase culminante da pugna, foi arrematada com o máximo de ferocidade e rapidez.

26. C4D — D4T; 27. D4P —

AUTOMOBILISMO

Revogação de mão única

O Diretor do Serviço de Trânsito resolveu revogar o Edital de 11-2-50, que estabeleceu um só curso de direção para veículos em geral, na rua Coronel Magalhães, em Cascadura.

EXAME DE MOTORISTAS

PARA 8 DO CORRENTE AS 6,45 HORAS — José Mariano da Silva — David Henrique de Sá — Melchisedech Nunes da Silva — Antonio Joaquim — Isaltino Venancio da Oliveira — José Francisco dos Santos — Max Arruda Diniz — Manoel Leite de Castro — José Martins de Sousa — Albino Plaza Carrasco — Florindo José do Nascimento — Geraldo Freire de Sales — Hilário Alves de Sousa — Jovelino José do Carmo — Waldyr Francisco Pinho — Manoel de Oliveira — Francisco Vieira Branco — Manoel Tavares de Oliveira Junior — Hybernon Moura de Carneiro — Alcindo da Silva Nogueira — José Mattosinho Junior — Jorge José Pereira — Joaquim Friedrich — Manoel Pereira de Sá — Hamilton Gonçalves Pereira — Antonio Moura Barreiros — Sylvio Valbonetti — Rosendo Henrique Aderna — Ary Junger — Antonio Alves Maciel — Ary da Conceição.

AS 8,15 HORAS — Manoel Antonio Quintas — Daniel Silva — Bernardo Rodrigues — Celso Moreira da Rocha de Azevedo — Juan Merino Carretero — Raul Neves — José Luis da Silva — Joel Florencio dos Santos — Arnaldo de Carvalho — Luis Freire Pacheco — Joaquim Muniz do Couto — Paulo Miltrano — Adélio Pinheiro Filho — Jorge Fernandes Pereira — Claudenor Gonçalves Fontes — Manoel Vianna dos Santos — Lindomar José Gomes — Romualdo Pallarino — Edemir de Estacio — Antonio Barbosa Pinto — Milton Vieira de Oliveira — Gilberto Soares Teixeira — Paulo Kesselring Muniz — Paulo Gomes — M. Vilém Fiselovics — Ruy Itaborsky — Rubem Quintino — José Machado — Cesarino Domingos Vaz — José de Souza Gomes — Raimundo José de Lima.

AS 9,15 HORAS — Murilo Peter — Nelson de Abreu Peixoto — Helio Pinto dos Santos — Luis Osvaldo Teixeira da Silva — Salvador Rodrigues — Albino Tavares da Silva — Ciro Cipriano dos Santos — João Iridoro Ferro — Reginaldo de Souza Figueiredo — Francisco Rodrigues de Sousa — Sebastião Inocencio Souza — Marcello de Melquiades Santos — João da Costa — Adelson Araújo da Silva — Octavio Peixoto de Araújo — Georges Ahmar — José Manoel da Silva Filho — Lourival Fernandes Pereira — Dalmio Huguenin Tavares — José Jacomo Marrotti — Benedito Cunha de Menezes — Sáo Nessim Fleisman — Manoel Corrêa Fernandes — Ténis Napoli da Silva — Niasel Curi — Wilton Madeira — Acacio

Monteiro — Tarcilio Martins — Layrton Castro Vargas — José Augusto Pereira de Sousa — Aurilio Ferreira da Silva.

AS 14,15 HORAS — Clóvis Gonçalves de Sousa — Francisco de Oliveira — Manoel Rosário dos Santos — Joaquim Marques Sarabanda — Carlos Bittencourt Pereira — José Edgar Estelita Lima — José Ribeiro da Costa Corras — Antonio Costa Monteiro — Layla Maria de L. da Silveira Thom — Thiago dos Santos — Manoel Sebastião R. Soares — Arthur Carrano de Moura — Cariljo — Fernando Ferreira — Gervál Andrade da Silva — Jemil Alves — Ary Baptista de Andrade — Luiz de Souza Moura — Manoel Ferreira — Ayres Soares — Jorge Gonçalves de Sousa — Arthur Domingos Graça — Edival Lopes da Silva — Alexandre de Medeiros — Antonio Leandro de Sousa — Laurentino Gomes — José Luis dos Santos — Edmundo Dias da Mota — João Durval de Oliveira — José Laurindo da Silva — Vicente de Paula Lopes — José Dias Ferreira Machado.

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROSEU G. LOUREIRO LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE TRABALHOS A PRESTAÇÕES AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

Dr. José de Albuquerque Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua de Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

Brilha o inglês High Sheriff como reprodutor

Domingo último realizou-se em Cidade Jardim o Grande Prêmio Diana, na distância de 2.000 metros com a cotação de Cr\$ 200.000,00 a ganhadora.

Esta prova estava restrita a um duelo entre Nix Herodiade, pois ambas vinham de boas atuações e tudo levava a crer que tal acontecesse.

Todavia não houve duelo, pois a filha de High Sheriff, ganhou fácil e quando cruzou o disco, nada menos de 6 corpos a separava de Herodiade, sua adversária.

Com este triunfo Nix firmou-se como líder de sua geração, confirmando as boas correntes de sangue de seu pai, o inglês High Sheriff, um filho de Hypereon, por Gainsborough.

A MANHÃ NOTURFE

"O QUE VAI PELO TURFE"

REAPARECE MY LORDI

Após longa ausência das pistas, reaparece o nacional My Lord, oriundo dos haras Guanabara e que agora deana de coôco do Stud Itatupa, do qual é treinador Alcides Moraes.

My Lord não corre desde 27 de maio de 1950 quando derrotou Cachimbo, Ouro Preto e outros, na distância de 1.600 metros.

Se existisse lógica em corridas de cavalos, diríamos que My Lord é a maior barba do programa de sábado.

Antem: 8º páreo, número 1. SOLUCIONADA A CRISE DE COCHEIRAS NA GAVEA

Parcialmente, está solucionada a crise de cocheiras para os novos produtos que foram a leilões e que estarão em atividade no ano vindouro.

E' justo salientar o desempenho dos funcionários da Portaria da Vila Hipica, encarregados desta tão difícil missão, e eles por nosso intermédio agradecem a todos os treinadores que cooperaram para resolver uma das mais cruciantes situações em nosso hipódromo.

Palmas a eles.

VANTAGENS DO TOTALIZADOR

Negar valor ao totalizador, é fugir a evidência dos fatos. Eis pois uma das muitas que este maravilhoso aparelho nos proporciona:

Teremos 8 páreos no sábado 9 no domingo, sendo que no sábado a reunião começará às 14,15 horas, portanto 40 minutos mais tarde do horário habitual e se encerrará às 17,30 como de hábito.

Na domingo teremos 9 páreos, estando o primeiro marcado para as 13,40 e o último às 17,30, horário habitual.

Os intervalos serão menores entre um e outro páreo, e aquelas filas tremendas já não são mais vistas na nossa bela hipódromo.

Não estamos longe de, aos sábados e domingos, serem realizados 9 e 10 páreos respectivamente.

Programa oficial para a corrida de sábado

1.º PAREO — "PREMIO JOCKEY CLUB DEL PERU" — As 13,40 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00	6.º PAREO — As 15,35 horas — 1.800 metros — Cr\$ 50.000,00
1 — 1 Terzica 38	1 — 1 Bogó 35
2 — 2 Optima 32	2 — 2 Granados 33
3 — 3 La Fontaine 61	3 — 3 Naughty Boy 53
4 — 4 Sinless 62	4 — 4 Corregio 53
5 — 5 PAREO — As 14,05 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00	5 — 5 El Garboso 53
1 — 1 Goldena 58	6 — 6 Eônio 53
2 — 2 Marinha 52	7.º PAREO — As 16,25 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 (BETTING)
3 — 3 Marly 56	1 — 1 Kaml 56
4 — 4 Catira 52	2 — 2 Indiscreto 56
5 — 5 Gacanha 52	3 — 3 Oscar 56
6.º PAREO — As 14,30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00 — J. Simões — (Handicap Especial)	4 — 4 Maratimba 54
1 — 1 Bahari 51	5 — 5 Silver Laas 54
2 — 2 Sans Route 49	6 — 6 Senta a Pua 56
3 — 3 Varsity 50	7 — 7 Ollinda 54
4 — 4 Torbio 58	8 — 8 Gladio 56
5 — 5 Corajá 53	9.º PAREO — As 16,55 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 (BETTING)
6.º PAREO — As 15,00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00	1 — 1 Jeffy 52
1 — 1 Neller 54	2 — 2 Holly 50
2 — 2 Scarlet Orb 58	3 — 3 Bosphorino 52
3 — 3 Mias France 48	4 — 4 Jangadeiro 56
4 — 4 Cupletista 48	5 — 5 Guanumbi 58
5 — 5 Rifle 57	6 — 6 Linda Dona 56
6 — 6 Espumoso 61	7 — 7 Carinhoso 50
7.º PAREO — As 15,25 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00	8 — 8 Atravido 50
1 — 1 England 55	9 — 9 Assungui 50
2 — 2 Starway 53	10 — 10 Brown Boy 56
3 — 3 Pilheria 53	11 — 11 Jacaranda-asu 58
4 — 4 Esquiva 53	12 — 12 Lactru 58
5 — 5 Tumuc Humac 53	9.º PAREO — As 17,30 horas — 2.000 metros — Cr\$ 35.000,00 (BETTING)
6 — 6 Nova Orleans 53	1 — 1 Lord Polar 50
7 — 7 Arouca 53	2 — 2 Gavião da Gavea 52
	3 — 3 Mingulho 52
	4 — 4 Intrépido 58
	5 — 5 Maco 52
	6 — 6 Estalo 56
	7 — 7 Intermeezo 50
	8 — 8 Carinho 54
	9 — 9 Carlos Magno 56
	10 — 10 Lucifer 50
	11 — 11 Sol Bonito 58
	12 — 12 Haramun 50

Programa oficial para a corrida de domingo

1.º páreo — As 14,10 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00	1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — (BETTING)
1 — 1 Tempo Felo 52	1 — 1 Rivera 58
2 — 2 Igno 56	2 — 2 Calacanga 58
3 — 3 Yapó 56	3 — 3 Anne Boleyn 56
4 — 4 Cralon 54	4 — 4 Ovella 56
5 — 5 Libano 52	5 — 5 Comtesse 56
6 — 6 Bisturi 52	6 — 6 Hilela 56
7 — 7 Dalmata 54	7 — 7 Gold Dream 56
2.º páreo — As 14,35 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00	8 — 8 Martinheira 56
1 — 1 Lutecia 54	9 — 9 Elanur 56
2 — 2 Fulvia 54	10 — 10 Elaggi 50
3 — 3 Nona 50	7.º páreo — As 16,55 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 (BETTING)
4 — 4 Inspiração 50	1 — 1 Cracovia 52
5 — 5 Lampira 50	2 — 2 Contrabanda 56
3.º páreo — As 15 horas — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00	3 — 3 Espadarte 52
1 — 1 Cumberland 50	4 — 4 Topaslo 54
2 — 2 Idealista 50	5 — 5 Melhor 54
3 — 3 Marshall 56	6 — 6 Montenegro 54
4 — 4 Guaranyzinho 54	7 — 7 Come On! 58
5 — 5 Ecclero 50	8 — 7 Luarlinda 52
6 — 6 Gume 50	9 — 8 Milu 52
4.º páreo — As 15,30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00	10 — 9 Jurujuba 56
1 — 1 Palmer 55	11 — 10 Apinagá 54
2 — 2 Broadway Bill 55	12 — 11 Atravido 50
3 — 3 Paó 55	13 — 12 Barcelona 50
4 — 4 Sorriso 55	14 — 13 Stalina 50
5 — 5 Sarlito 55	8.º páreo — As 17,30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 (BETTING)
6 — 6 Acude 55	1 — 1 My Lord 58
7.º páreo — As 15,55 horas — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00	2 — 2 Bolão 54
1 — 1 Argonauta 54	3 — 3 Welcome 58
2 — 2 Lovelace 54	4 — 4 Lobelia 58
3 — 3 Lupina 48	5 — 5 Caranahy 58
4 — 4 Arroz Amargo 52	6 — 6 Toropi 54
5 — 5 Irresistível 58	7 — 7 Tarascon 54
6 — 6 Origen 58	8 — 8 Cantinflas 54
	9 — 9 Pantufia 52
	10 — 10 Charuto 54
6.º páreo — As 16,25 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00	

ANOTADO EM 2 PAREOS

Os responsáveis pelo cavalo Atravido, resolveram anotá-lo em duas provas.

O defensor do sr. Gastão Miranda Valle foi inscrito no sétimo páreo de sábado e no oitavo de domingo.

CHOCARAM-SE NA PARTIDA

Após a partida do último páreo de domingo, notou-se que a parrelha Stalina-Barbacena, ficava para os últimos postos.

E' que ambas chocaram-se, ocasionando sério prejuízo.

MUODO DE TREINADOR

A égua Laurinda do sr. Raul da Silva Campos e que era tratada por Gabino Rodriguez, deixou estas cocheiras e ingressou nas de Cyrilo de Souza que será doravante o seu responsável.

ARTUR ARAUJOS

Transcorreu no dia 4, o aniversário natalício do estimado e eficiente Jôel Arthur Araújo.

Em tempo, os parabéns de "A Manhã".

REAPARECE INTERMEZZO

No último páreo de domingo próximo, reaparece o cavalo Intermeezo que desde 7 de janeiro deste ano não vem às pistas.

Nesta ocasião derrotou Idealista e Lutetow em pista de areia pesada.

O defensor da jaqueta do Stud Niterói está bem e podemos adiantar, pode fazer um reaparecimento auspicioso.

MANGUARI AINDA NAO CHEGOU

O nacional Manguari, (King Salmon e Globera) que foi na semana passada disputar o G. Prêmio de Campinas, em São Paulo, ainda não regressou.

"ESTREANTES"

Eis os animais que inscritos, deverão estrear nas próximas reuniões no Hipódromo da Gávea:

YAPOL — masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Yatay e Opressiva, criação do sr. Antônio Ernesto Canraro e propriedade do sr. Jorge Martins Freire. Tratador: J. B. Castanheira.

PLATINA — feminina, alazã, 3 anos, São Paulo, Blue Train e Sister Patriella, criação do haras Mondesir e propriedade da sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feljó.

BISTURI — masculino, castanho, 5 anos, Paraná, Con Ochos e Miss Tonia, criação do haras Belmont e propriedade do sr. José Bochnia. Tratador: Pedro Gusso Filho.

AGUA INGLESA GRANADO

TÔNICA-APERITIVA

NAS CONVALESCÊNCIAS

Feitos um para o outro...

Um verdadeiro "crack", legítimo puro-sangue, requer, para conduzi-lo, o pulso firme, a fibra e a perícia de um autêntico "jockey".

Do mesmo modo, para V. obter um barbear perfeito, com a lâmina Gillette Azul, passe a usá-la sempre num aparelho Tech... pois foram também feitos um para o outro!

APARELHO GILLETTE TECH LÂMINA "GILLETTE AZUL"

FEITOS UM PARA O OUTRO

● Fios anti-deslizantes garantem maior proteção contra cortes.

● Barra-distensora permite um escanhar rápido e suave.

● Suportes firmes as lâminas eliminam a trepidação.

● Aberturas amplas para mais fácil limpeza.

● Cabe com ranhuras para manuseio firme e seguro.



A VISITA DO CADETE F. C. A BELFORD ROXO — Revestiu-se de significativa expressão social e esportiva a visita que o Cadete F. C., do Engenho de Dentro, levou a efeito, na tarde de domingo último, ao campo do Esporte Clube Belford Roxo, na Estação que lhe empresta o nome. Nosso clichê, cujas fotos foram colhidas no local, mostra os dois quadros que preliaram com as suas respectivas rainhas e, ao centro, um aspecto do momento em que a srta. Iracema Medeiros, rainha do Belford Roxo, oferecia à graciosa Myrthes de Almeida, rainha do Cadete, uma linda cesta de flores naturais como lembrança de sua presença naquela praça desportiva.

ELOQUENTE DEMONSTRAÇÃO DE VALOR

MOMENTO DECISIVO!

Dos jogos da rodada de domingo próximo poderão surgir os campeões das séries "Urbana" e "Suburbana" — Cocotê x Rio e Torres Homem x Oposição, duas peles de importância

Das mais importantes será a rodada de domingo, no campeonato promovido pelo Departamento Autônomo. Duas peles deverão decidir os certames das séries "Urbana" e "Suburbana". O caso dos líderes consistem sobrepujar seus antagonistas. A primeira delas reunirá, no campo do Bonsucesso, as equipes do Oposição e Torres Homem, que disputam a supremacia da série "Suburbana".

PELEJA DIFÍCIL
O Oposição, como se sabe, tem apenas três pontos perdidos, estando ameaçado de sofrer a perda de mais cinco, o que lhe daria o total de oito pontos negativos. O Torres Homem, com 7 pontos perdidos, está em situação excepcional, não podendo, entretanto, pensar em derrota, já que então teria suas esperanças praticamente cortadas. Se o Oposição vencer, o título ficará com os rubros mesmo perdendo os outros jogos dos jogos com o Manufatura, Traja e Valin. Se a vitória pender para o Torres Homem,

estará criada uma situação difícil para o D.A., uma vez que a diferença entre os dois grupos passará a ser apenas de dois pontos, e não se pode esquecer que no mínimo o Oposição está condenado a perda dos pontos do jogo com o Traja. O empate é que nada esclareceria, servindo apenas para complicar mais a situação.

NA SÉRIE "URBANA"
Menos difícil está a solução da série "Urbana". Isso porque o Cocotê e o Rio são os únicos concorrentes. Pode-se dizer que o vencedor do jogo de domingo próximo estará com o título virtualmente garantido. Naturalmente que o Cocotê, com um ponto de vantagem, atuando em seus próprios domínios, leva a vantagem, mas o Rio, que vem cumprindo atuações as mais elogiáveis, será um adversário de grande porte. Uma peleja excepcional, portanto, a que teremos no campo da Ilha do Governador.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XI RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 7 de novembro de 1951 NUMERO 3.149

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Baqueou o Bernardo Guimarães F. C.

No campo do Mocidade F.C., em Quintino Bocaiuva, preliaram os conjuntos do Bernardo Guimarães e do Casados de Quintino, cabendo a vitória a este último, pelo escore de 3x1. A equipe vencedora, jogou assim formada: Miro, Paulo e Joaquim; Braz Italo e Betinho; Honorio, Zader, Braga, Deca e Zegulha. Foram autores dos tentos: Zader 2 e Italo 1.

O fêcho da grande campanha



A ENTREGA — Coube ao desportista Manoel Matoso, na qualidade de dirigente do 1º Torneio "Octacilio Rezende", proceder a entrega dos dois cheques emitidos pela A MANHÃ, para pagamento da importância total arrecadada naquele certame. Acima o momento em que Matoso entregava os títulos aos três menores. Grande número de desportistas presenciou o ato

COMERCIO E FINANÇAS

CAMBIO O mercado do cambio iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil sacava a Cr\$ 32.21,60 sobre Londres e a Cr\$ 18,72 sobre Nova Iorque e comprava a Cr\$ 51,46,40 e a Cr\$ 18,38, respectivamente. O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas: Pratas à Vista Cr\$ Dólar 18,72 18,38 Peso uruguaio 7,88 21 7,59 50 Peso argentino 1,31 09 1,28 44 Franco suíço 4,31 77 4,20 54 Peseta 1,70 06 Peso boliviano 0,31 20 Sóles 1,20 Franco belga 0,37 78 0,36 42 Libra 52,41 00 51,46 40 Coroa sueca 3,62 09 3,55 51 Coroa dinamar quesa 2,73 53 2,63 65 Dólar tcheco 0,37 44 0,36 78 Franco francês 0,05 35 0,05 25 Florim 4,01 40 4,02 48		
OURO FINO O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoldado no preço de Cr\$ 29.81,76. CAMARA SINDICAL Em 5 de novembro registraram-se as seguintes médias cambiais: Londres Cr\$ 32,41 00 Nova Iorque 18,72 18,38 França 0,37 78 0,36 42 Dinamarca 3,62 09 3,55 51 Portugal 0,66 72 Bélgica (frs. belgas) 0,37 78 Suíça 4,31 77 Suécia 3,62 09 Espanha 1,70 06 Holanda 4,02 48 BOLSA DE VALORES Regulou a Bolsa de Valores, ontem, em situação favorável, com operações relativamente desenvolvidas. Cotaram-se as apólices da União sustentadas e as das Minas, de sorteio firmes. As apólices de São Paulo e as Municipais do Distrito Federal, regularam estáveis, fechando as obrigações de guerra, fraca e os outros títulos em trabalhos calmos, como se vê adiante. VENDAS EFETUADAS ONTEM APOLICES GERAIS: 461 Uniform 700,00 314 D. Emila Nom 700,00 125 Idem Caut 600,00 16 D. Emila pt 715,00 17 Idem 720,00 50 Idem B. H. J. 730,00 193 D. Emila pt. Emp. 650,00 Antigos 650,00 2 Idem 650,00 50 Idem 650,00 100 Realjustamento 760,00 OBRIGACOES: 8 T. Nac. 1930 — Cr\$ 430,00 — 500,00 — C. Juros 74,00 15 Guerra 370,00 1 Idem Cr\$ 500,00 370,00 116 Idem Cr\$ 1.000,00 750,00 13 Idem 752,00 15 Idem 755,00 631 Idem Cr\$ 5.000,00 3.780,00 ESTADUAIS: 1 Minas 5% — pt. 470,00 170 Minas — Rec. Econ. 605,00 3 5ª Série 715,00 47 Minas 1934 — 1º S. 163,00 511 Idem 170,00 400 Idem 2º S. Ex. J. 137,00 16 Minas 1934 — 3º S. 142,00		
100 Passaã Dec. 11.409 983,00 3 Pernambuco 49,00 7 Rod. E. R. G. Sul 930,00 9 Idem 940,00 1 São Paulo 208,00 54 Idem 207,00 440 Idem Unificadas 640,00 300 Idem 622,00 162 Idem Uniformizadas 905,00 MUNICIPAIS DO D. FEDERAL: 56 Emp. 1906 — pt. 185,00 735 Dec. 1535 185,00 41 Dec. 1550 176,00 19 Dec. 3264 183,00 COMPANHIAS: Ações: 4 Sul América Terrestre, Marítimas e Acidentes Companhia de Seguros Cr\$ 1.000,00 3.500,00 360 América Fabril Cr\$ 200,00 400,00 35 Petropolitana — Cr\$ 200,00 — pt. 380,00 100 Braham — Ord. Cr\$ 200,00 330,00 100 Idem — Pref. Cr\$ 200,00 330,00 6 Docas de Santos Cr\$ 200,00 — pt. 180,00 1.000 Imobiliária Guriñhem Cr\$ 200,00 — C/50% 25,00 1.000 Ind. Brasileira de Meias Cr\$ 200,00 Ord. 500,00 400 Meias Cr\$ 200,00 283,00 20 B. Mineira — pt. Cr\$ 1.000,00 1.350,00 200 Sul América de Eletricidade — Cr\$ 200 170,00 — Pref. 20 Vidreira do Brasil (Covibra) Cr\$ 1.000 1.400,00 DEBITORES: 208 Rio. Lar Brasileiro — Cr\$ 200,00 108,00 85 Cr\$ 200,00 17 Cia. C. Braham Cr\$ 5.000,00 — 9% 5.060,00 105 Cis. Docas de Santos — Cr\$ 200,00 — 7% 130,00 CAFE Tipo 7 — Cr\$ 155,00 O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr\$ 155,00 por dez quilos na tábua e não houve negócios sobre o disponível. Fechou inalterado. COTACOES POR 16 QUILOS Tipo 3 Cr\$ 171,00 Tipo 4 167,00 Tipo 5 165,00 Tipo 6 158,00 Tipo 7 154,00 FAUTA Est. de Minas (café comum) 15,50 Idem, fino 19,43 Est. do Rio (café comum) 16,20 ENTRADAS MOVIMENTO ESTATISTICO Leopoldina 4.750 Central 7.608 Reg. Esp. Santo 34.423 Estrada de Rodagem 300 Cabotagem TOTAL 47.089 Desde 1º do mês 85.062 De 1º de julho 1.908.808 Idem do ano passado 1.873.783 Café ent. p. caminhões desde 1º de julho 1.245.697 Embarques América do Norte 63.880 Europa 56.843		
Africa 80 Africa 1.237 Asia 80 América do Sul 500 TOTAL 122.380 Desde 1º do mês 122.380 De 1º de julho 1.961.287 Idem do ano passado 1.734.199 Existência 321.364 Caf. despachado para embarques 92.880 Consumo local 1.050 Idem interior CAFE A TERMO — ABERTURA CONTRATO COTACOES POR 16 QUILOS Mês Vend. Comp. Cr\$ Cr\$ Novembro 157,00 157,00 Dezembro 160,00 160,00 Janeiro 162,40 161,80 Fevereiro 163,50 162,60 Março 165,00 164,00 Abril 165,00 163,50 VENDAS — Não houve. MERCADO — Firme. FECHAMENTO Mês Vend. Comp. Cr\$ Cr\$ Novembro 157,00 157,00 Dezembro 158,00 158,00 Janeiro 1952 161,80 161,10 Fevereiro 1952 163,10 162,20 Março 1952 164,50 163,50 Abril 1952 165,00 s/c VENDAS — 500 sacas. MERCADO — Calmo. ACUCAR O mercado deste produto funcionou, ontem, sustentado e sem alteração nos preços. Entraram 18.000 sacas de Pernambuco e 6.417 do Estado do Rio, no total de 24.417 ditos. Saíram 8.893 e ficaram em depósito nos trapiches 30.158 sacas. COTACOES POR 60 QUILOS Branco cristal 193,00 Cristal amarelo 177,00 Mascavo 161,00 Mascavinho 173,00 ALGODAO Estava, ainda ontem, esse mercado firme e sem alteração nos preços. Entraram 283 fardos, sendo 111 do Rio Grande do Norte e 172 de São Paulo. Saíram 430 e ficaram armazenados em estoque 1.661 fardos. COTACOES POR 16 QUILOS Fibra longa: Seriado, tipo 3 430,00 a 435,00 Seriado, tipo 5 440,00 a 445,00 Fibra média: Seriado, tipo 3 415,00 a 417,00 Seriado, tipo 5 400,00 a 403,00 Nominal: Ceará, tipo 3 nominal Ceará, tipo 5 390,00 a 395,00 Fibra curta: Matas, tipo 3 305,00 a 308,00 Paulista, tipo 3 253,00 a 257,00 GENEROS ALIMENTICIOS O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento: Ent. Saídas Arroz (sacos) 20.590 4.870 Favinha (sacos) 80 450 Acucar (sacos) 56.367 6.600 Feijão (sacos) 2.043 980 Milho (sacos) 12.191 4.300 Charque (fardos) 3.021 990 Banha (caixas) 30 100		

Os clubes amadoristas, homenageando a memória daquele que foi um grande defensor de sua causa, ampararam três menores, orfãos do saudoso jornalista Octacilio Rezende — A expressão de um ato — Numerosos desportistas comparecerão a nossa redação

A nossa redação apresentava, na última segunda-feira, um ambiente festivo e alegre. Grande número de desportistas do amadorismo, senhoritas e representantes de clubes davam, com sua presença, uma nota de destaque à solenidade simples e expressiva que se realizou.
A ENTREGA
Dando início à curta sessão, Manoel Matoso, secretário da A MANHÃ, agradeceu aos desportistas suburbanos sua justa e sincera homenagem póstuma a um dos antigos jornalistas do nosso matutino. Em seguida, usaram da palavra os sr. Manoel Matoso, dirigente do T. O. R.; Raul Alves de Carvalho, representante da F. B. E. S.; Rolando Rodrigues, membro do Conselho de Sentença do T. O. R.; e presidente do Piraguara F. C.; Rubem Brandão, falando pelos atletas que tomaram parte no I Torneio "Octacilio Rezende", e finalmente o nosso companheiro Jélio Neves, agradecendo mais uma vez a homenagem prestada ao saudoso jornalista. O sr. Manoel Matoso, na qualidade de dirigente do Torneio Octacilio Rezende, fez entrega de dois cheques, na importância total de Cr\$ 23.357,50 (vinte e três mil trezentos e cinquenta e sete cruzeiros e cinquenta centavos), produto das arrecadações dos jogos daquele certame, aos três menores, orfãos de Octacilio Rezende.
OS PRESENTES
Estiveram presentes à solenidade os seguintes desportistas: Manoel Matoso e João da Silva Ramos, dirigentes do I Torneio "Octacilio Rezende"; Raul Alves de Carvalho, representante do FBES; Mirian Marino da Silva, madrinha do Esporte Amador; Rolando Rodrigues da Silva, presidente do Conselho de Sentença do T. O. R.; Bení Ferreira, colaborador da "Folha Carioca"; Carmélia Grupillo, rainha do E. C. Liberdade; Carlos Sergio dos Santos, diretor do Atlético F. C.; Myrthes de Almeida, rainha do Cadete F. C.; Cristodolito da Silva e Franklin Soares Filho, do Americano Olímpico Clube; Heltor Italo Cagnin, do Independente da Vila da Penha; Aniceto Menezes da Silva Júnior, e Jorge Emílio da Silva, da F. B. E. S.; Marly de Almeida, do Dep. Feminino do Cadete F. C.; Antônio Moura da Silva, do E. C. Bandeira; Laure Lopez Vieira, do Centro Esportivo de Amadores; João de Souza Torné e Augusto Maricelli e Inácio Grupillo, do E. C. Liberdade; Frederico Correa, do Atlético F. C.; Adelberto Dias da Encarnação, da A. A. Portuária, e os seguintes árbitros do Departamento Autônomo da F. M. F.: José Macedo Gomes, Arlindo Outeiro, Osvaldo de Oliveira Maia, Carlos Henrique, Paulo Alves de Carvalho, Acácio de Araújo Ribeiro, Osvaldo Maia, Rubens Nogueira da Costa, Arivaldo Melo e Américo Loureiro da Silva.

O D.T. DO II T.O.R. INFORMA

BOLETIM N. 40 DE 7-11-51

Para conhecimento de todos e devida execução, a direção geral do II T. O. R. torna público o seguinte:
CONSELHO DE SENTENÇA: — Na próxima sexta-feira, dia 9, no local de costume, ou seja, na sede da F. B. E. S., à rua Joaquim Palhares, 308, reunir-se-á, às 20 horas, o Conselho de Sentença do II T. O. R., a fim de julgar os processos dos atletas expulsos no jogo E. C. Isabel x Independente da Vila da Penha e do jogo Cruzeiro x Americano Olímpico.
APROVAÇÃO DE JOGO: — Foi aprovado o jogo Americano Olímpico x Independente da Vila da Penha, marcando-se dois pontos ao Americano Olímpico, por ter vencido pela contagem de 4x1.
PIRAGUARA x PAULO EIRO: — Estão convocados para comparecer, sexta-feira próxima, à reunião do Conselho de Sentença, os representantes do Piraguara F. C. e do E. C. Paulo Eiro, a fim de serem marcadas as datas para os jogos decisivos na categoria de aspirantes.
CONVOCADOS: — Estão convocados para estar em nossa redação, amanhã, às 18 horas, todos os membros do Conselho de Sentença da II T. O. R..
DEPARTAMENTO TECNICO: — Está sendo chamado a comparecer urgentemente em nossa redação, a fim de se dar andamento aos processos a serem remetidos ao Conselho de Sentença, o sr. Antônio de Almeida, responsável pelo D. T. do II T. O. R..

"Show-Revista A MANHÃ"

HOJE, ENSAIO GERAL

Artistas e dirigentes convocados — As 20,30 horas na rua Catulo Coarense, 88, no Engenho de Dentro — Transferida a data da estreia que coincidirá com a coroação da Rainha das Operárias

Hoje, na sede social do Cadete F. C., a Rua Catulo Coarense, 88, no Engenho de Dentro, será levado a efeito o ensaio geral dos artistas que integrarão o espetáculo que será levado a efeito na Associação Brasileira de Imprensa.
AS 20,30 HORAS
Os artistas abaixo convocados deverão se apresentar à direção geral vinte minutos antes do início, a fim de receberem as devidas instruções, bem como de verem munidos das orquestrações e partituras de piano. Os artistas e dirigentes convocados são os seguintes: Conjunto Típico "Ases do Ritmo", bailarina "Vibica Nacional Uvarac", Myrthes de Almeida, René Gomes, Ari Lopes, Geraldo Rodrigues, Araci Costa, Felipe Trota, Orlando Neves, Aroldo Bonifácio, Antônio de Almeida, Juanita Rios, Barrios Gestáld, Paulo Ramu, Zverecé, Marina Lara Mariala Maris, "Tolenzino", Estelinha Braga, Marly Brasil, Picolino Aladim, Conjunto Típico "Loi Cubanchitos", Hugo Ramos, Damar de Carvalho, Sidney Mias, Manoel Santana, "Dernambuco", Pereira da Silva, Rosário Amador, "Gravatinha", Silvânia Brandão, Susete Alencar, "Band-leader" Homero.
O DIA DO ESPETACULO
Por motivo de força maior, o espetáculo de "reentree" do famoso elenco, que marcará também a coroação da srta. Eunice Silva como Rainha das Operárias, não concorre patrocinado pelo nosso matutino, será levado a efeito no dia 28, quarta-feira, e não domingo próximo, dia 11, no mesmo local às 20,30 horas.
Os ingressos que serão gratuitos em vista dessa alteração serão distribuídos a partir do dia 12 em nossa redação com os srs. Henrique Campos e Irênio Delgado.



A SOLENDIDADE — Foi um ato simples, mas bastante significativo, a entrega da importância aos três orfãos. O representante da FBES é quem aparece acima, quando falava, ladeado pelos menores, pelos dirigentes do Torneio e demais desportistas que compareceram

"CHEGA DE VASCO"

Reunião do CTF da CBD

Reunir-se-á, amanhã, na sede da rua da Quitanda, o Conselho Técnico de Futebol, da C.B.D., a fim de, dentre outros assuntos, tratar do calendário de 1952, cuja aprovação está em pauta na sexta-feira, na reunião da Diretoria da entidade esportiva nacional.

VOLIBOL

FLAMENGO, CAMPEÃO FEMININO INVICTO



Flamengo, que jogará, sábado, uma partida decisiva

WATER-POLO

Sensação no Torneio Aberto

Decidem-se sábado, à tarde, as duas "chaves"

A próxima rodada do Torneio Aberto de Polo Aquático, deverá ser das mais sensacionais. Isso porque, na ocasião, estarão sendo decididas as posições das duas "chaves": Fluminense x Guanabara, na de perdedores, e Vasco x Guanabara, na de vencedores.

A pugna de maior importância, todavia, será a da "chave

Tablexpo

A MANHA Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 7 de novembro de 1951 NÚMERO 3.149

Maneca está desgostoso com o "grêmio da Colina" — Todavia, a diretoria desconhece qualquer atitude do "crack" — "Ou arranjo outro clube, ou paro de jogar futebol"



Maneca, o famoso "ds" do "association" nacional, num sensacional lance por ocasião do jogo Vasco x Canto do Rio, e, ao lado, recebendo mensagens de Mário Américo

Do jeito que as coisas iam no Vasco, alguma "bomba" tinha que estourar mesmo... No caso, estourou a menor, pois que até uma "atômica" poderia surgir com o resultado do prélio Olaria x Vasco...

A "BOMBA" MANECA

Já antes do prélio de domingo com o Olaria, sabia-se claramente que Maneca, o impetuoso e consagrado "crack" baiano, não andava muito satisfeito com o clube. Falava, inclusive, em abandonar o futebol e retornar à sua terra natal... Todavia, naquela ocasião, Maneca somente ficou na promessa.

"PRA MIM CHEGA"

Eis que os 2 x 1 do Olaria vieram precipitar tudo! Em meio das demonstrações de

desagrado da "torcida", as quais não se restringiram somente aos dirigentes, houve, inclusive, uma tentativa de agressão aos integrantes do "onze" bi-campeão da cidade...

Ora, isso, sem dúvida alguma, veio a precipitar os pensamentos de Maneca, que, entre todos, talvez tenha sido o que mais sentiu a triste reação da "torcida".

E, num encontro casual com o "crack", eis que surge de sua boca a afirmativa peremptória: "Pra mim, chega de Vasco! Estou farto... Lá, atualmente, ninguém nos compreende. A diretoria pouco liga o plantel. E, para completar, a "torcida" ainda acha que somos escravos... Que não podemos errar nunca! Ou atravessar uma má fase! Portanto,

to, não tenho mais dúvidas, quero a rescisão de meu contrato".

Após uma pausa, o "crack" prosseguiu: "Se for preciso, pedirei textualmente meu desligamento do clube. Isso, porque já ouvi falar que a diretoria não levou em conta minha decisão verbal. Feito isso, darei um jeito na vida... Ou arranjo outro time, ou volto para a Bahia, onde poderei trabalhar à vontade, com representações".

"PROPOSTAS NÃO FALTARÃO"

Indagamos, então, qual seria o "outro clube", ao que Maneca respondeu sorridente: "Propostas, tenho certeza, não faltarão... Todavia, somente aceitarei uma que seja magnífica. Do contrário, prefiro retirar-me do futebol".

O Botafogo entregou os pontos da partida que seria realizada sábado próximo

Positivamente, já vimos tudo em esporte, todavia, nada que se compare às atitudes que vem sendo tomadas ultimamente, nos vários ramos desta atividade esportiva.

Um exemplo frisante disso é a deliberação que vem de ser tomada pelo setor de vôlei do Botafogo, entregando, inopinadamente, os pontos do prélio feminino que seria jogado sábado próximo com o Flamengo, em decisão ao título máximo da cidade.

AS POSSIBILIDADES ERAM IGUAIS

Não se compreende, absolutamente, a atitude tomada pelos

dirigentes do alvi-negro. Tanto mais que, naquela ocasião, as possibilidades de triunfo eram quase que idênticas. Pois que, muito embora uma ligeira superioridade das rubro-negras, as botafoguenses tinham uma "chance" bastante larga de triunfar.

FLAMENGO, CAMPEÃO INVICTO

Portanto, sem que até agora se saiba porque, os pontos foram entregues. E o Flamengo sagrou-se campeão invicto da cidade, no setor feminino. O triunfo final do "mãe querido", absolutamente, não fica desmerecido com este caso. Muito pelo contrário, valoriza-se mais, ao se pensar que o próprio adversário final previu prematuramente a debacle.

Novas indicações

O auditor do Tribunal de Justiça Desportiva deverá fornecer, hoje, a relação dos jogadores indicados para julgamento na sessão de depois de amanhã, e que praticaram irregularidades nos jogos disputados no domingo último. Em virtude de não ter havido sessão na última sexta-feira, serão julgados também os elementos já indicados e que agiram incorretamente nos jogos da primeira rodada do retorno.

O NOVO PRESIDENTE

Está marcada para o dia 14 do corrente uma convenção no América. Podemos adiantar que o atual presidente, Sr. Fábio Horácio, vai lançar, nesse dia, a candidatura de Plínio Leite para a presidência e fôro, para a vice-presidência.

ATLETISMO

Finalmente domingo, o Campeonato da Cidade

As provas que comporão a 1.ª parte da competição — Atletas que não poderão competir

Depois de muita conversa e de uma mudança de data, por falta de local, será finalmente iniciado, no próximo domingo, o Campeonato de Atletismo da Cidade, com a realização da primeira parte do vasto programa elaborado pela FMA.

As provas em questão, serão levadas a efeito na pista do Fluminense, tendo o início marcado para às 16 horas da tarde

O PROGRAMA

Compõem a 1.ª parte, as seguintes provas:

15 horas:	110 ms c/barricada (semi-final).
15,20 "	Arremesso de peso.
15,30 "	100 ms rasos (semi-final).
15,45 "	400 ms rasos (semi-final).
16 "	110 ms c/barricada (final).
16,15 "	Arremesso de dardo.
16,25 "	100 ms rasos (final).
16,35 "	400 ms rasos (final).
16,45 "	Salto em distância.
16,55 "	5.000 ms rasos (final).

Ossec-Tônico

COMEÇAM HOJE OS COLETIVOS

Fluminense, Vasco e Botafogo ensaiam pela manhã

Começam, hoje, os ensaios coletivos dos clubes que têm compromissos a valer domingo. Ontem, estiveram em ação todos os profissionais, exercendo-se individualmente. Para hoje, pela manhã, estão marcados os treinos coletivos de Fluminense, Vasco e Botafogo. Na parte da tarde ensaiarão, os "cracks" do Flamengo e do Madureira. Os clubes restantes marcarão para amanhã os treinos coletivos. São eles o Bangu, América, Olaria, São Cristóvão,

Bonsucesso e Canto do Rio. Esses exercícios serviram para dissipar algumas dúvidas, e as direções técnicas poderão tirar importantes conclusões para os próximos compromissos.

O técnico Dário Neves resolveu sustar o proibição de entrada de "fãs" no campo do River, pois verificou que Helene tem também necessidade de "treinar" submissão às "piadas" dos espectadores.

Melhorado o contrato de Didi

Passará a perceber 12 mil cruzeiros mensais o popular atacante tricolor

Sem contestação, um dos jogadores que mais se sobressaíram no atual elenco do Fluminense é Didi. Sua característica de armador e seu "dribbling" sensacional, com muita classe e com toda a segurança que dá em toda disputa

tem sido de muita valia para o time. Livrando-o inclusive, não poucas vezes, de debacles que já são tidas e havidas como certas. Tenha-se como exemplo, os prélios com o América e com o Botafogo, nos quais, a atuação do "crack" teve caráter decisivo.

12 MIL POR MÊS
Agora, a direção do grêmio tri-

color vem de tomar uma medida que, medindo o valor do jogador, não deixa de ser das mais justas. Assim é que, o atual contrato do "player" foi rescindido, sendo, imediatamente assinado outro nas bases de 12 mil cruzeiros mensais.

Para o embate da pacificação



Após os entendimentos mantidos entre o dr. Valentim Suarez, pela Associação de Futebol Argentina e as altas autoridades desportivas brasileiras para o restabelecimento das boas relações desportivas entre o nosso país e a Argentina no futebol "association", por tanto tempo paralisadas, visitará, finalmente, o Brasil a equipe principal do Boca Juniors. A delegação do clube argentino descerá no próximo dia treze, às vinte horas e quinze minutos, no aeroporto do Galeão de bordo de um dos Bandeirantes da Panair do Brasil procedente de Buenos Aires, constando da mesma vinte e seis pessoas. Após o "match" de congratulação, que se fará contra o Clube de Regatas do Flamengo, no Estádio Municipal do Maracanã, a representação do tradicional grêmio da bandeira estrelada rumará para São Paulo, no dia dezoito, às nove horas e vinte e dois minutos, a fim de oferecer combate ao Palmeiras no dia vinte e um, no Estádio do Pacaembu, voltando ao Rio às quinze horas e dez minutos do dia vinte e dois. Encerrada a sua campanha de aproximação desportiva, "los reineses" do clube da faixa ouro regressarão à capital portenha, às sete horas do dia vinte e três. Na gravura, o "onze" da "faixa de ouro" onde aparecem os brasileiros Heleno e Iêso, quando da sua última visita ao Brasil.

TENIS

Temporada Internacional

As temporadas abertas, na pista do Fluminense, as inscrições para o próximo e sensacional Torneio Internacional de Tênis que o clube fará realizar em suas quadras, no período compreendido entre 16 e 28 do corrente.

VARIAS ATRAÇÕES

Dentre as grandes "ases" que deverão se apresentar, deverá

destacar-se como atração máxima, o nosso já conhecido Armando Vitoria, que vem de brilhante campanha em quadras do Exterior. Por outro lado, vários outros expoentes do "esporte branco", deverão tomar parte na referida competição, sendo que a maioria deles, atuará, antes, no Torneio da Argentina e no Torneio da Harmonia, este, a ser realizado em São Paulo.

DOIS GRANDES JOGOS NO DIA 15

A TARDE, NO MARACANÃ, FLAMENGO X BOCA JUNIORS

O Conselho Arbitral da Federação, após longos e acalorados debates entre os presidentes do Flamengo e Botafogo resolveu realizar o jogo Flamengo x Boca Juniors e Botafogo contra um adversário ainda a ser designado, ambos no dia quinze à tarde no Estádio Maracanã. A reunião do Conselho prosseguirá, à hora de encerrarmos nossa página, discutindo o jogo do São Cristóvão no sábado e outros assuntos.

NO MADISON SQUARE GARDEN

Brilha a representação nacional na Competição de Saltos!

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O cavaleiro brasileiro Alvaro Luciani Dias de Toledo brilhou novamente na competição internacional de salto, na exibição Hípica do Madison Square Garden, quando montando "Loverah" conquistou o Troféu Nacional da Pensilvânia. O segundo lugar coube ao major Russell da equipe hípica do exército norte-americano, o terceiro ao coronel me-

xicano Mariles, o quarto ao capitão irlandês Michael Turridy e o quinto ao capitão Luis Mavege.

O Troféu "Challenge" da quinta Competição Internacional do Salto Equestre foi ganho pelo coronel Mariles em "Arete", cabendo o segundo lugar ao major brasileiro Elói Massey de Oliveira Menezes em "Biguá", que teve quatro falhas.

NATAÇÃO

Fluminense, tri-campeão do "Walita"

Silvio Kelly, o novo recordista carioca dos 800 metros — A vitória dos tricolores foi fácil — Os detalhes das provas

O Fluminense confirmou o dito de possuir a melhor equipe de natação do Brasil, ao vencer, em São Paulo, pela terceira vez consecutiva, o troféu "Walita", o qual disputa regularmente com a turma do Pinheiros, sua mais forte antagonista dentro do país.

Este ano, a vitória dos cariocas foi bastante fácil. Haja vista que marcaram 88 pontos, no cómputo final, contra apenas 52 do Pinheiros. Ratificada, portanto, em toda linha, a hierarquia dos "ases" metropolitanos.

NOVA MARCA PARA OS 800 MS.

Sem dúvida, a nota sensacional da disputa foi dada por Silvio Kelly, o qual, ao vencer a prova dos 800 ms., assinalou novo "record" carioca, com o tempo de 10m 44s. Uma marca, sem dúvida alguma, convincente, tanto mais se levarmos em conta que a piscina do Pinheiros é de menores dimensões que a do Guanabara, onde foi conseguido o "record" anterior da prova, por Aram Boghossian.

AS PROVAS

As várias provas do programa, apresentaram os seguintes resultados:

100 ms. — Nado Livre — 1.º —

Martim Andrade (Flu.)	1m28s6d.
Lima (Flu.)	1m34s4d.
Moças — nado livre — 1.º —	Talita Rodrigues (Flu.) — 2m43s4d.
Ana Lúcia de Santa Rita (Flu.)	2m53s8d.
Homens — Nado Livre — 1.º —	Silvio Kelly (Flu.) — 10m44s.
Orteland (P)	11m38s6d.
Homens — Nado de Peito — 1.º —	Valter Fonseca (Flu.) — 1m17s6d.
2.º — Cresus	

Almô (Flu.) — 1m28s6d.

Moças — Nado de Peito — 1.º —

Vanda Castro (P) — 3m17s.

2.º — Candida Barroso (Flu.) — 3m22s1d.

Moças — Nado de Costas — 1.º —

Iza T. Almeida (Flu.) — 1m24s.

2.º — Maria Helen+ Nunes (Flu.) — 1m32s5d.

Homens — Nado de Costas — 1.º —

Mário Kelly (Flu.) — 2m42s2d.

2.º — Julio Grunfeld (Flu.) — 2m50s6d.

Revezamento 4x100 —

Moças — 1.º — Fluminense

(Flu.) — 5m10s7d.

Revezamento 4x100 —

Homens — 1.º — Fluminense

(Flu.) — 4m17s9d.

Plataforma — 10 ms — 1.º —

Athos Darligo (P) — 105,55

2.º — Hans Gummertsbach (P) — 100,85

Plataforma — 5 e 10 ms —

1.º — Dilia Almeida (Flu.) — 49,45

2.º — Cláudia Noonan (P) — 40,00

Estes os resultados gerais do terceiro troféu "Walita". Como se pode observar, em 11 provas o Fluminense somente levou a melhor em duas — os Saltos de Plataforma, para homens e os 200 ms. nado de peito. Tal coisa, prova irrefutavelmente o valor do fêto tricolor.

PUGILISMO

Campeonato Brasileiro de Box

A Confederação Brasileira de Pugilismo está em grande atividade tomando as providências necessárias e capazes de garantir o êxito integral do 11.º Campeonato Brasileiro de Box Amador. A realização desse grande certame está marcada para a 2.ª quinzena do corrente mês. Pelo interesse que está despertando o referido campeonato, não só nesta capital como nos Estados con-correntes, é justo esperar que sejam superados em brilho todos os já realizados no Brasil.

"TAÇA ANESIO DE SA"

Além da Taça Petronio Avelar da Rocha que a CBP vem de instituir — homenageando o saudoso jornalista e um dos grandes batalhadores do box nacional — será também disputada pela primeira vez a "Taça Anesio de Sá" que relembra também, numa justa reverência, a figura de outro devotado desportista à causa do box nacional. O dr. Anesio de Sá,

que foi diretor do Fluminense P. C., foi também presidente da Federação Brasileira de Box a qual veio por força do Decreto 3.109 transformar-se na atual Confederação Brasileira de Pugilismo, que desde 1940 está sob a direção segura de Paschoal Segreto Sobrinho.

Com estas resoluções da CBP instituído os citados troféus, vê-se que o dirigente máximo do pugilismo nacional não olvida os que prestaram relevantes esforços ao progresso dos sports de ring.

Reversão para "não-amador"

O goleiro Zecinho, que pertenceu ao Olaria, solicitou reversão à classe "não-amador", devendo ingressar no Rosita Sofia.

OS BOTAFOGUENSES EM QUITANDINHA

A direção técnica do Botafogo resolveu manter o concentrado no Petrópolis. Após o treino da manhã desta manhã, seguirão os profissionais botafoguenses para a cidade serrana. Coressemos apurar que os jogadores ficarão desta feita concentrados no Hotel Quitandinha, onde lhes foram prometidas comodidades confortáveis. O sr. Emílio Hidel, diretor do Hotel Quitandinha, preparou todas as comodidades para os pupilos de Carvalho Leite.